



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Tipo de Documento: RESOLUÇÃO

Nº do documento no sistema: Nº 44 / 2021 - SCS

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 41, DE 18 DE AGOSTO DE 2021

Aprova o Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial (PET) referente ao ano de 2020 no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do Processo Eletrônico nº 23270.001287/2021-41, resolve:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, conforme anexo a esta Resolução, o Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial (PET) referente ao ano de 2020 no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 19/08/2021 17:47)

**RAFAEL BARRETO ALMADA**  
PRESIDENTE DO CONSELHO  
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **44**, ano: **2021**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **18/08/2021** e o código de verificação: **b9776b6205**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

# Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial 2020 - PET/IFRJ

Anexo à Resolução IFRJ/CONSUP nº 41 de 18 de Agosto  
de 2021



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Rio de Janeiro

## **Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial – PET/IFRJ**

### **O PET no IFRJ?**

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes de graduação, sob tutoria docente. Trata-se de um programa pautado pelo princípio da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) e fomentado com recursos da SESu/MEC; órgão que, também, supervisiona o funcionamento dos grupos em todo o país.

Atualmente o IFRJ possui três grupos PET:

- **Grupo PET Conexões de Saberes: PRODUÇÃO CULTURAL** - *campus* Nilópolis

O Grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural é um grupo formado por alunos do curso Tecnólogo/Bacharelado em Produção Cultural do *Campus* Nilópolis, do IFRJ. Criado, em 2010, com o intuito de contribuir para uma formação de excelência dos discentes do CST em Produção Cultural e diminuir as desigualdades sociais escolares entre os alunos das camadas populares, tendo em vista a educação como uma ferramenta de superação dessas desigualdades. O Grupo tem como objetivo acompanhar e aprofundar o processo de formação dos discentes nas distintas áreas referentes ao curso de produção cultural, possibilitando aos mesmos, uma formação de excelência, com visão ampla, crítica e reflexiva do bolsista sobre sua formação, sobre sua atuação profissional, bem como seu papel na sociedade, reforçando os sentidos da cidadania e a consciência social.

Tutora: **Fernanda Delvalhas Piccolo.**

- **Grupo PET Conexões de Saberes: SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL** - *campus* Realengo

O Grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual está instalado no IFRJ - *Campus* Realengo. Criado no ano de 2010, o grupo tem como objetivo estudar a sexualidade humana em seus aspectos biopsicossociais e suas manifestações em diferentes fases da vida. Informação, orientação e educação em sexualidade para crianças, adolescentes e adultos. Conta com a participação de estudantes dos cursos de Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Terapia Ocupacional e Bacharelado em Farmácia.

Tutora: **Susana Engelhard Nogueira.**

- **QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA** - *campus* Duque de Caxias

O Grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia está instalado no IFRJ - *Campus* Duque de Caxias. Criado no ano de 2010, o grupo tem como principal objetivo proporcionar aos graduandos de Licenciatura em Química a realização de atividades extracurriculares que complementem sua formação acadêmica, social e cidadã. As atividades tem como foco a elaboração de ferramentas didáticas para o ensino de química, o estímulo contínuo a pesquisa, e o desenvolvimento de atividades extensionistas com foco na divulgação científica, favorecendo a formação de profissionais de excelência e a melhoria do ensino de Química, tendo como temática norteadora a Nanociência e Nanotecnologia.

Tutora: **Lívia Tenório Cerqueira Crespo Vilela**

#### **Acompanhamento do Programa**

O Programa de Educação tutorial do IFRJ (PET/IFRJ), tem acompanhamento Institucional presente ao longo do ano que ocorre juntamente com a Coordenação de Programas e Projetos da Graduação e o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET- CLAA. Este acompanhamento é composto por várias ações que são feitas ao longo do ano. Em 2020 muitas ações foram desenvolvidas para que ocorresse um maior apoio institucional aos grupos.

O CLAA compõe uma agenda de atividades de acompanhamentos, nela está inserida a agenda de reuniões. No ano vigente o Comitê contou com dez encontros virtuais ao longo do ano, que ocorreram nas seguintes datas: 12 de junho, 25 de junho, 03 de agosto, 14 de agosto, 21 de setembro, 09 de outubro, 20 de outubro, 05 de novembro, 09 de novembro e 25 de novembro. Todas estas reuniões são registradas em atas gravadas, que são aprovadas por todos os participantes e ficam arquivadas na Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN). No ano vigente os principais pontos a serem tratados nas atas foram: Apreciação das atas; organização de toda a agenda dos grupos; pareceres para advertências de alunos e acordo de pareceres de desligamento de alunos dentro das regras do programa; preparo de editais para seleção de novos bolsistas e de novos tutores; organização dos eventos; análise de documentos e de inscritos em editais; discussão e aprovação de relatórios anuais de planejamento e de atividades dos grupos; dentre outros que são relacionados ao andamento dos grupos.

Além do calendário de reuniões, o CLAA realiza também as visitas virtuais aos Grupos PET IFRJ com o objetivo da realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA/IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo. Este ano, as visitas *in loco* aconteceram nos meses de maio para o grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural; outubro para o grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia e dezembro para o grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual. No Anexo I estão os relatórios do ano de 2020.

### **Planejamento 2020**

De acordo com as avaliações feitas e todo o acompanhamento feito pelo CLAA ao longo do ano, o planejamento do ano de 2020 foi efetuado com mérito por todos os grupos PET do IFRJ. Ressaltamos que algumas atividades foram parcialmente desenvolvidas e tivemos poucas não desenvolvidas, mas todas foram com a anuência do Comitê.

O Grupo PET-QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA foram aprovadas pelo CLAA 09 atividades para o ano de 2020. No entanto destas 02 não foram desenvolvidas por conta da pandemia e 04 atividades foram realizadas porém não estavam planejadas, ou seja, no total foram desenvolvidas 11 atividades. Por serem estas atividades de fluxo contínuo, muitas vezes podem ter pendências simples para continuar no ano seguinte. No caso da atividade Escrita de artigos científicos foi parcialmente cumprida, pois ao longo do desenvolvimento das atividades viu a necessidade de dar um novo andamento com outra roupagem para este planejamento.

O Grupo PET Conexões de Saberes - PRODUÇÃO CULTURAL teve somente uma atividade a mais excetuada, que não constava no planejamento e um total de 14 atividades. O grupo teve dificuldades no desenvolvimento da pesquisa demonstrando a parte com mais deficiência do grupo e, esta deficiência foi diagnosticada no relatório anual principalmente devido à questão da pandemia, e o CLAA juntamente com o grupo já tem um programa para o ano de 2020 para que ocorra um reforço estrutural para desenvolvimento de pesquisas.

O Grupo PET Conexões de Saberes: SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL teve uma 03 atividades não desenvolvidas pela impossibilidade de presença aos 3 trabalhos de

campo extensionista por conta da pandemia do total de 12 atividades aprovadas pelo CLAA. Num total de 07 atividades foram plenamente desenvolvidas e duas parcialmente desenvolvidas (seguem em andamento, pois se referem a publicações em finalização). Todos os planejamentos do ano de 2020 foram aprovados pela Pró-Reitora e pelo CLAA no tempo estipulado pelo SIGPET.

### **Eventos**

Como forma de integração dos grupos, o CLAA juntamente com os Grupos PET da instituição ofereceu o evento no dia 14 de dezembro de 2020, em Comemoração dos 10 anos do PET no IFRJ (<https://www.youtube.com/watch?v=kKNppIPqsBQ&t=111s>). Evento como a Jornada de Incitação Tecnológica (JIT), SUDESTEPET, SEMACIT/IFRJ-CDuC contaram com a participação dos três grupos PET do IFRJ. Roda de conversa em conjunto com o CATO - Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional do IFRJ, onde a temática abordada foi “Violência contra mulher: um bate papo na perspectiva da sexualidade”. Houve também a VIII Semana da Saúde do Campus Realengo realizada em 08 e 09 de dezembro de 2020.

## **Anexo I**

### **RELATÓRIO DA VISITA REMOTA *IN LOCUS* - GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES EM PRODUÇÃO CULTURAL**

Data: 09/11/2020

Campus: Nilópolis

#### **PRESENTES NA VISITA TÉCNICA VIRTUAL:**

Luana Ribeiro – Interlocutora institucional; Tânia Franco – Coordenadora Geral de Programas e Projetos; Susana Engelhard, Brenda Camões e Paloma Sant’Ana - Tutora e Representantes Discentes do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual, respectivamente; Fernanda Piccolo – Tutora do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural; Lívía Vilela e Ana Paula Bernardo – Tutora e Tutora Colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Marya Luisa Oliveira e Victória Vaz de Jesus – Representantes Discentes do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Alexandre Oliveira – representante da Proppi; alunos Bolsistas do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural: Jéssica Oggioni, Esthephani Silva, Vinícius Hannas, Lívía Alves, Marcos Paulo Dantas, Ana Carolina Coelho, Crislaine Lopes, Maria Esther de Jesus, Wallace Custódio, Erick Carmo, Ketelen Menezes e Luana Q. de Lima.

#### **O QUE É A VISITA VIRTUAL?**

As visitas virtuais aos Grupos PET IFRJ neste momento de distanciamento social são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET - CLAA, objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo haver, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual ao grupo.

#### **AS VISITAS ON LINE SÃO DIVIDIDAS EM 4 MOMENTOS:**

I – Conversa com o tutor e com os estudantes bolsistas, permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;

II – Conversa somente com os bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e dos portfólios do grupo PET;

III – Conversa somente com o tutor, com aplicação de formulário de avaliação;

IV – Conversa com o diretor do campus e diretor de Ensino e com coordenador/es do/s curso/s relacionado/s ao PET.

## **RESULTADOS**

Após a visita virtual foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

### **PETIANOS(AS)**

Seguem as considerações dos(as) petianos(as) a respeito do PET Conexões De Saberes em Produção Cultural:

#### **❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET (na visão dos bolsistas)**

Este é um grupo majoritariamente novo, já que apenas 5 alunos (4 a partir do mês de novembro) se mantiveram da formação que iniciou o ano letivo. Ainda assim, pela avaliação dos membros do grupo atual, a relação entre os alunos é bastante harmônica e fraterna. Como a maioria está há cerca de 4 meses participando do PET, o principal aspecto apontado foi o acolhimento ocorrido na sua chegada. Foram recebidos de forma muito amigável pelos bolsistas antigos, com solidariedade, apoio, orientação e isso foi muito importante para sua integração, para que se sentissem confiantes e aceitos. O trabalho flui e a comunicação é fácil, dizem. Aprenderam a desenvolver uma tolerância maior, principalmente por entenderem que as dificuldades foram ampliadas em função da crise vivida e que precisam ajudar-se entre si. Companheirismo e união, respeito e solidariedade foram valores repetidos ao longo das análises dos componentes do grupo. Afirmam que foi importante contarem uns com os outros, estarem juntos neste momento em que a maioria está tão só. Nesse sentido, o trabalho foi benéfico e ajudou-os a se equilibrarem e a crescerem em termos de maturidade.

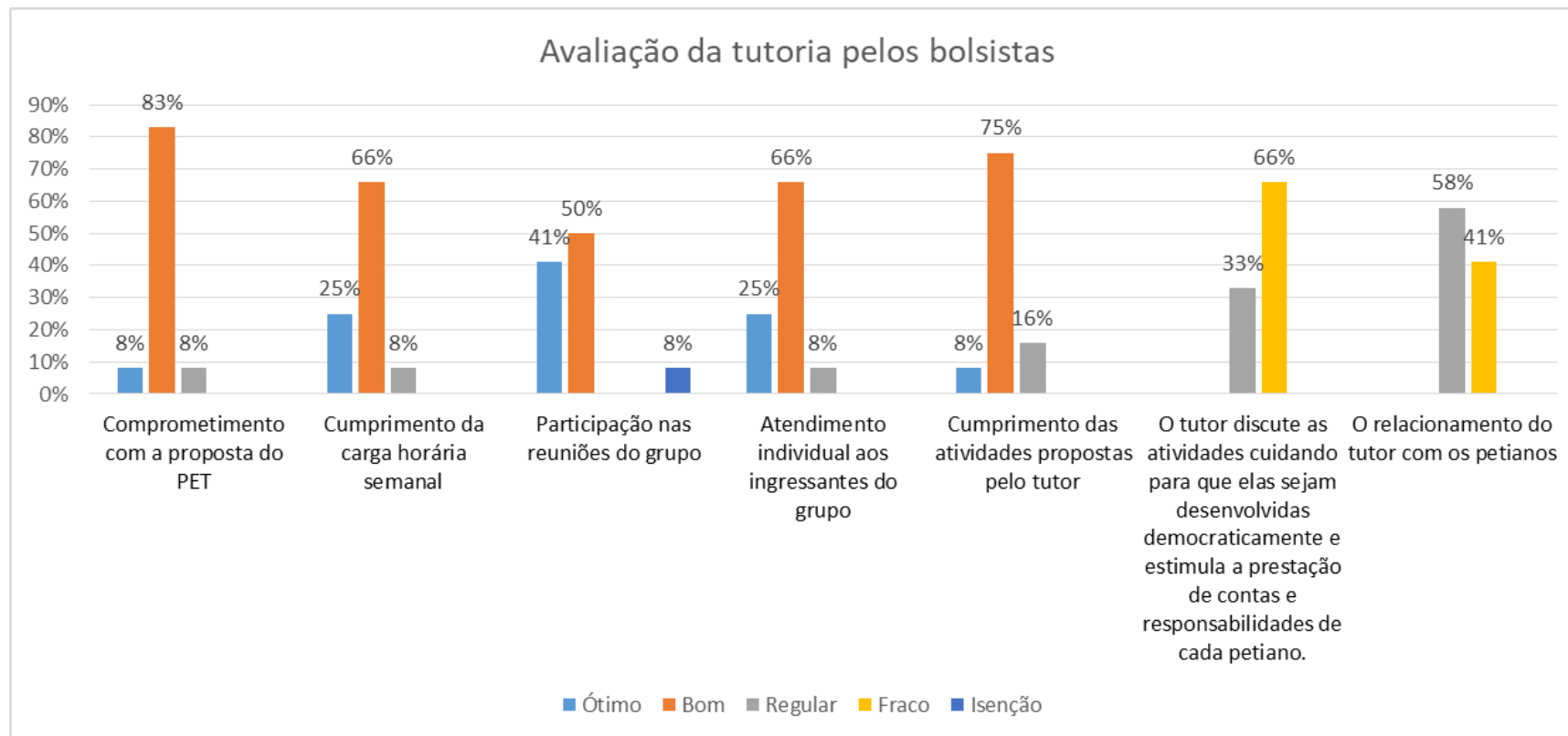
#### **❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO COM A TUTORA (na visão dos bolsistas)**



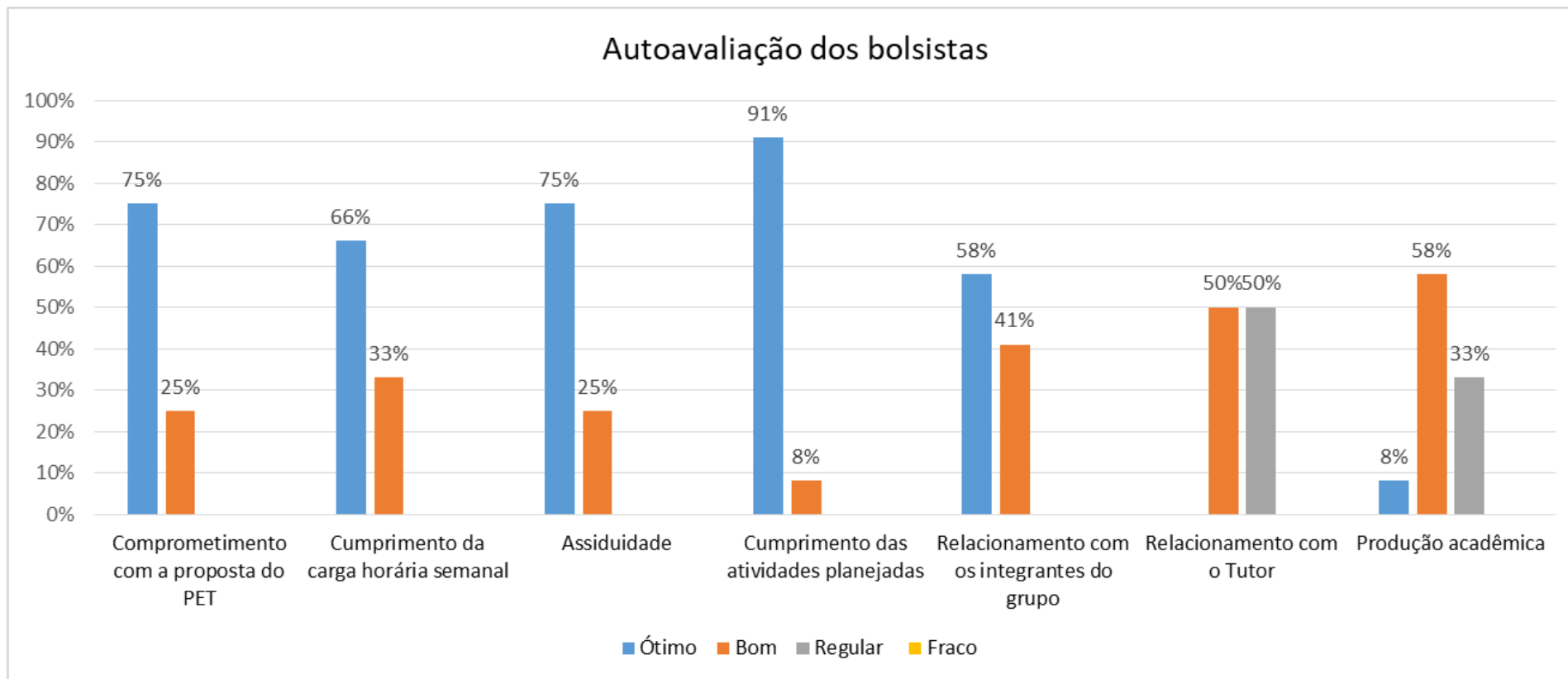
A relação um pouco enredado com a tutora foi o tema principal dos testemunhos de todos os alunos. Os depoimentos revelaram um pouco de distanciamento entre o grupo e a professora, considerando que esse foi o aspecto mencionado por praticamente todos os bolsistas. Essa situação se deu pelo fato de estamos passando por um momento complicado, em a pandemia do COVID-19 impôs todos, associados as questões familiares e econômicas. A interlocutora do programa interrompeu o relato e garantiu aos bolsistas que não há nenhuma identificação dos alunos quanto aos comentários que eles fazem naquela entrevista, e que é fundamental que todos se posicionem sempre, porque é necessário que saibamos o que acontece em cada grupo do PET. Todos os lados são ouvidos e a responsabilidade do CLAA é avaliar e encaminhar os problemas e as soluções para cada entrave que surja. Informou que o formulário também é anônimo e que o que não tivesse sido dito naquele momento, poderia ser registrado lá.

**O Gráfico 1**, elaborado a partir dos questionários anônimos preenchidos pelos bolsistas a respeito da tutora, informa que a maioria dos bolsistas avalia que, nas questões de comprometimento com as atividades docentes, a tutora é considerada como uma boa profissional. Nos itens relacionados a relacionamento interpessoal, contudo, evidencia-se a existência de problemas, por termos tido todos os alunos utilizando apenas os conceitos REGULAR e FRACO para descrever o relacionamento pessoal com a professora.

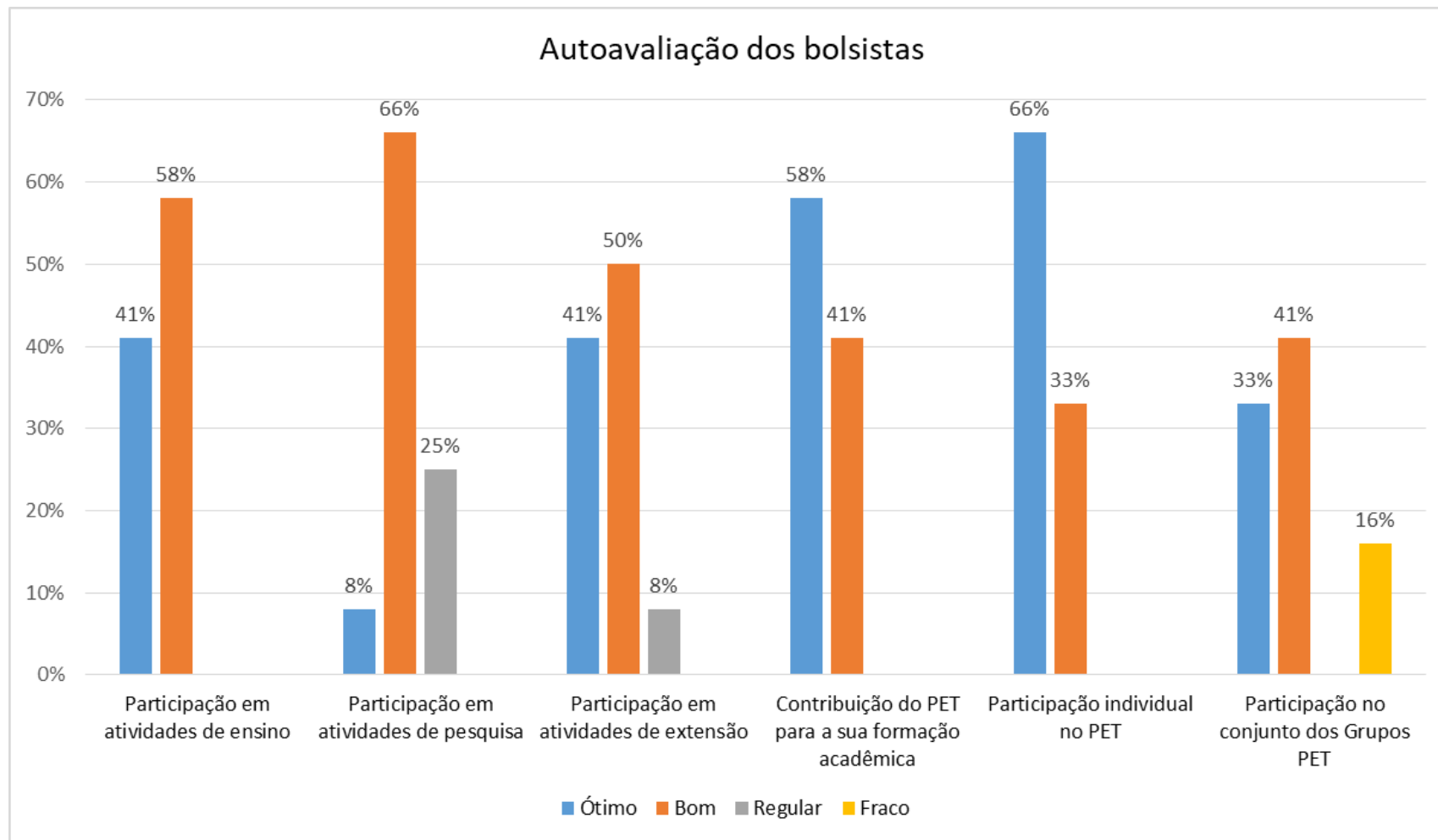
A seguir, nos **Gráficos 2 e 3**, que expressam a visão que os bolsistas têm de seu próprio desempenho, verifica-se que os conceitos BOM e ÓTIMO foram os mais utilizados para descrever a maioria dos aspectos iluminados, à exceção do relacionamento da metade do grupo com a tutora e da avaliação acadêmica, únicos aspectos que contemplaram também, de forma considerável, o conceito REGULAR.



**Gráfico 1**



**Gráfico 2**

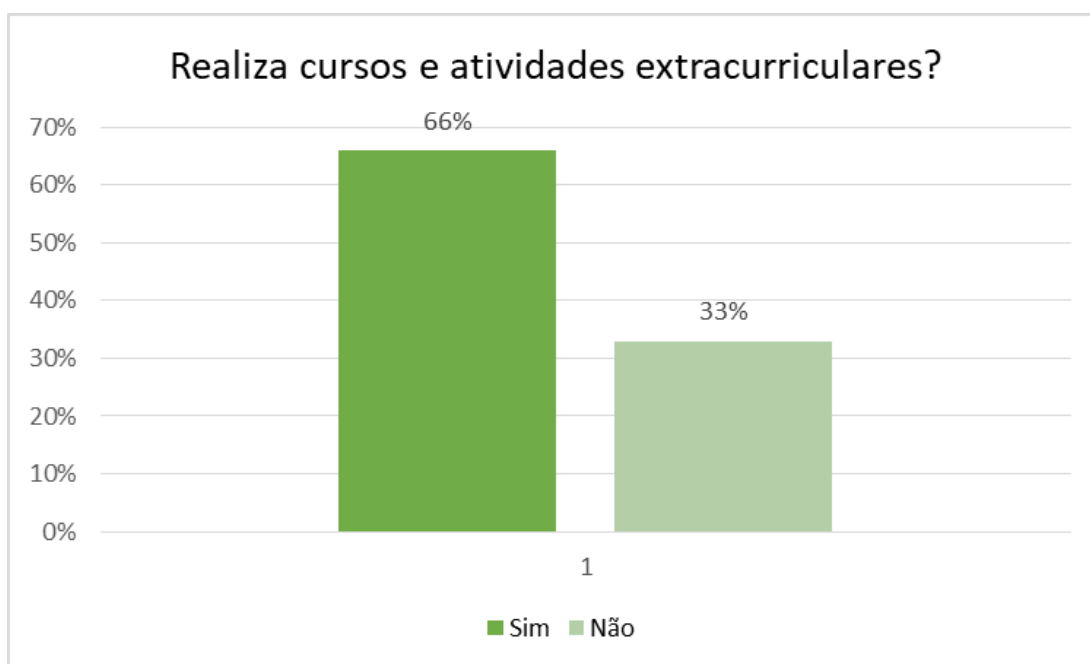


**Gráfico 3**

## ❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

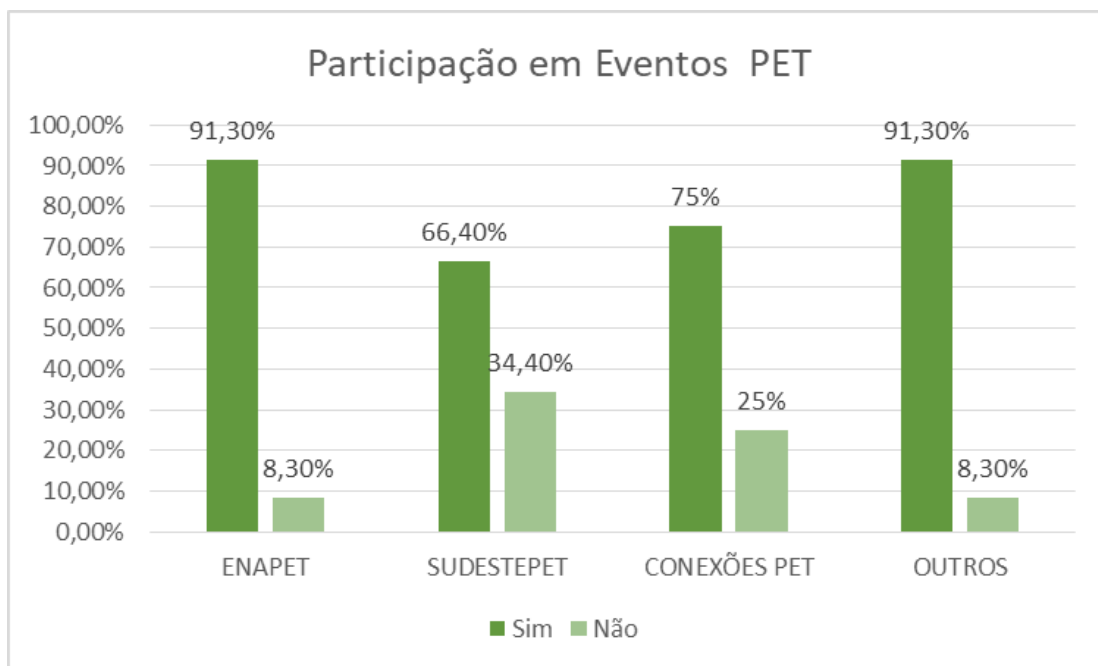
Apesar de todos os esforços feitos para aproximar os grupos PET do IFRJ, este ano de pandemia foi desfavorável à ocorrência desses encontros. Segundo os alunos do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural, foi feita uma tentativa de trabalho conjunto com o PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual, que infelizmente acabou não acontecendo. A certeza é que essa aproximação precisará ser estimulada, porque há muito o que compartilhar e todos têm a ganhar.

O **Gráfico 4** demonstra que, apesar da pandemia e de todos os problemas por ela gerados, a maioria conseguiu investir em cursos e atividades extracurriculares.



**Gráfico 4**

O **Gráfico 5** apresenta a participação dos bolsistas em eventos específicos para os grupos do Programa de Educação Tutorial, que este ano ficou prejudicada.



**Gráfico 5**

**Obs.** As descrições de todas as atividades desenvolvidas pelo grupo ao longo do ano de 2020 encontram-se registradas no Anexo 1.

#### ❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO E INTEGRAÇÃO COM A TUTORA

(na visão da tutora)

Sobre a relação com o grupo, a tutora informou que, até o mês de julho, o relacionamento foi, em alguns momentos, muito difícil. A tutora relatou que havia solicitado à Coordenação Técnico-Pedagógica - CoTP - auxílio para trabalhar com os alunos a questão relacional. Segundo ela, a Coordenação orientou-a a buscar, ela mesma, recuperar essa relação. A tutora creditou essa situação a características do grupo, que tinha dificuldade de entender as propostas que ela, tutora, apresentava. Apontou as formas de agir do grupo como barreiras ao bom desempenho das atividades propostas. Segundo ela, os bolsistas demonstravam autonomia e nem discernimento quanto aos critérios adotados nas atividades. Explicitam uma visão divergente da dela em todas as propostas surgidas. Afirmou que os alunos não têm a perspectiva do que é o trabalho acadêmico e a pesquisa e têm dificuldade de entender o que é o curso Produção Cultural. Querem a presença de “youtubers” e “digital influencers”, enquanto ela julga que é preciso ouvir mestres e doutores. Sente que a responsabilidade pelo Programa é dela, que é a tutora e

que é quem tem que tomar as decisões e determinar a linha do trabalho. Apontou a dificuldade de controle das participações nas reuniões, porque os estudantes não ligam as câmeras, impossibilitando que ela tenha certeza de que estão realmente presentes. Sente também, que a culpa é direcionada a ela quando algo não dá certo.

A tutora relatou ainda a dificuldade de os alunos cumprirem prazos, quando, por exemplo, ela solicita que publiquem algo com antecedência e isso não ocorre. Ou de atenderem a uma solicitação, apresentando desculpas para não realizarem o solicitado. Pontuou que não gosta de fazer nada “*meia boca*”. Deixou claro que a atual situação de isolamento social, com todas as tensões e perdas provocadas, tem gerado um desgaste emocional crítico, principalmente pelo fato de ela ser só, não contar com ajuda de ninguém e de ter uma filha pequena com sérios problemas de saúde, razão por que não pode mesmo se expor e precisa se proteger para proteger a criança. Informou que precisou rever o planejamento de algumas atividades do PET porque está sobrecarregada e tendo em vista o contexto da pandemia. Mas passou para os bolsistas uma atividade de pesquisa e produção de um artigo sobre a “Produção Cultural no Contexto da Pandemia de COVID”, que deverá fechar o ciclo anual. Informou que houve sim brigas, conflitos, choros, mas que o trabalho aconteceu.

❖ **A tabela 1 traz a auto avaliação da tutora**

AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR	
INDICADORES	
Comprometimento com a proposta do PET	Ótimo
Cumprimento da carga horária semanal	Ótimo
Participação nas reuniões do grupo	Bom
Atendimento individual aos ingressantes do grupo	Ótimo
Cumprimento das atividades propostas pelo tutor	Ótimo
O tutor discute as atividades cuidando para que elas sejam desenvolvidas democraticamente e estimula a prestação de contas e responsabilidades	Ótimo
O relacionamento do tutor com os petianos	Bom

❖ **A Tabela 2 traz a avaliação do grupo pela tutora**

AVALIAÇÃO DO GRUPO PELO TUTOR	
INDICADORES	
Comprometimento com a proposta do PET	Bom
Cumprimento da carga horária semanal	Ótimo
Assiduidade	Bom
Cumprimento das atividades planejadas	Ótimo
Relacionamento entre os integrantes do grupo	Ótimo

Relacionamento com o Tutor	Bom
Produção acadêmica	Ótimo
Participação em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	Bom
Inserção Institucional do grupo	Ótimo
Apoio Institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo	Bom
Aproveitamento geral do grupo	Ótimo

Seguem abaixo as citações registradas pela tutora, quando do preenchimento das tabelas de auto avaliação e avaliação do grupo.

*“Em relação a Produção Acadêmica, cabe salientar que é FRACO para textos acadêmicos, mas a produção do grupo é ÓTIMA em termos de produção acadêmica de extensão.”*

*“Na questão de inserção institucional, o grupo busca sua inserção, sendo ÓTIMO nesse sentido, no entanto, a instituição nem sempre reconhece os grupos PET.”*

*“A instituição, em 2020, pelo fato das atividades serem virtuais, apenas divulgou nossas ações.”*

*“Esse ano, pelo fato de estarmos em atividades remotas, consegui participar 100% e integralmente do grupo. O que de início causou certo desconforto no grupo, aliado a atual conjuntura pandêmica, pois eu queria estar presente e ciente e de tudo. Olhando agora, acho que conseguimos superar o desafio e todos tiveram, inclusive eu, um ótimo desempenho.”*

#### ❖ RECURSOS

Já há alguns meses, a tutora vem apontando as dificuldades que a falta de recursos e de apoio financeiro vem provocando. De fato, ficou evidente durante as entrevistas feitas com os alunos que essa questão foi um aspecto importante a impactar a vida dos bolsistas. Além da suspensão de ajuda de custo como uma política implantada nos últimos anos, a mudança da forma presencial para a forma virtual trouxe uma necessidade absoluta de adaptação a todos os petianos, uma vez que o Programa de Educação Tutorial, diferentemente de quase todos os outros programas e cursos, não teve suas atividades suspensas. Se antes da pandemia as dependências do campus ao menos propiciavam o acesso a computadores, cópias, materiais, brindes durante os eventos e permitia recorrer-se aos diversos setores de apoio do próprio instituto, o modo remoto impôs uma outra



realidade: a cada aluno cabia adequar-se, nos espaços pessoais, a uma outra dinâmica, de modo a criar as condições mínimas necessárias ao cumprimento das atividades básicas de cada bolsista. Cabia-lhe buscar resolver, por vias próprias, a necessidade de conectar-se aos demais alunos, de responder às demandas do Programa, de realizar pesquisas e de acessar plataformas e programas que lhe permitissem realizar os projetos propostos. Nesse sentido, profissionais ligados ao Programa admitiram que essa omissão foi uma falha grave, não só do MEC, mas também do IFRJ e deles próprios, por não terem se dado conta de que não poderiam ter mantido as cobranças sem que tivessem sido criadas condições para tal.

#### ❖ **APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS**

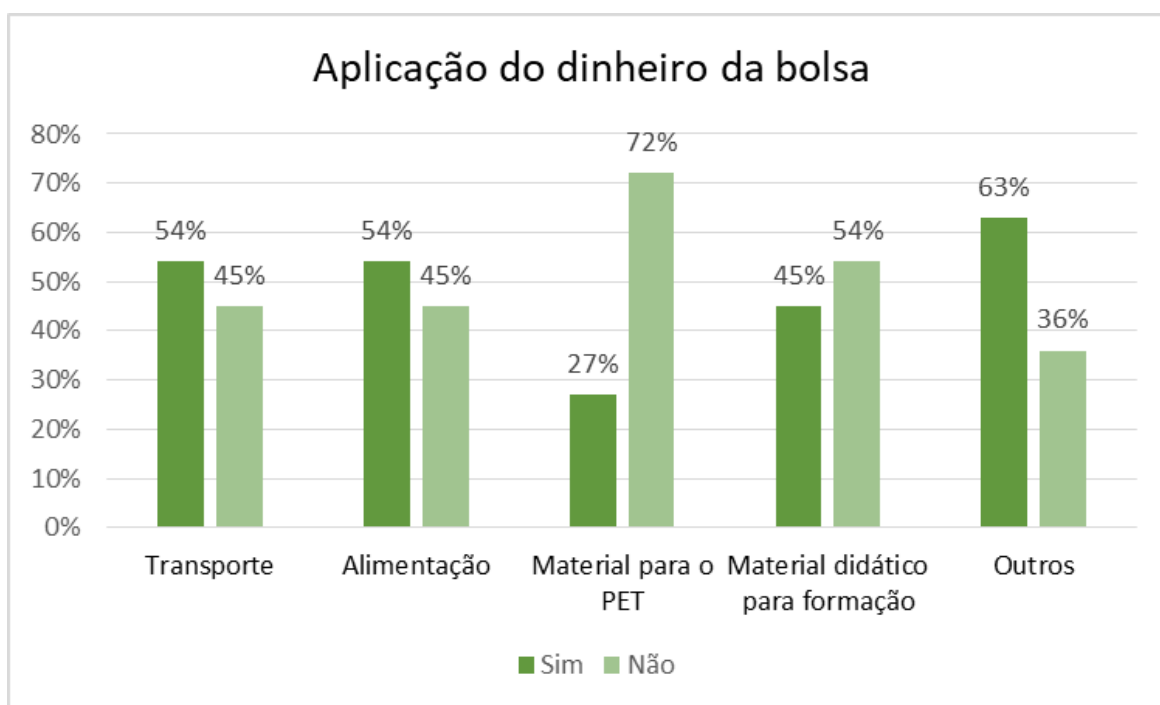
Apesar do reconhecimento, tanto por parte dos alunos mais antigos quanto por parte da tutora, de que o trabalho trouxe grande satisfação e foi de qualidade, não há como ignorar que o custo foi muito alto para esses alunos. Não foi providenciada nenhuma estrutura para que esse conjunto de ações acontecesse. Como produzir tanto, sem que houvesse a mínima garantia de fornecimento de material, internet, programas de edição ou animação, laptops ou outros equipamentos que pudessem auxiliá-los a cumprir o que lhes era solicitado? Algumas vezes, se ressentiram por não terem conseguido dar conta de alguns projetos, como a participação no SudestePET ou o engajamento em determinada atividade, com a intensidade desejada. Foi identificado, através de observação e também por depoimentos dos próprios alunos, que poucos solicitaram auxílio conectividade quando o IFRJ se dispôs a fornecê-lo. Embora muitos de fato não dispusessem dos componentes necessários à realização das atividades solicitadas, poucos se inscreveram para obter o auxílio. As justificativas vão desde o argumento de que não podiam imaginar que o pouco que tinham iria acabar, até a explicação de que, apesar de terem pouco, havia outros que nada tinham e que não tinham a quem recorrer. Há que se considerar que foram muitas as perdas durante o percurso atravessado: perdas de entes queridos. Perdas de estabilidade financeira, de estabilidade emocional. Perda do contato e do acolhimento que o convívio e a presença dos amigos e familiares oferecem. Houve também situações bastante desagradáveis como as invasões em algumas das rodas de conversa virtuais que o grupo organizou. Foram ocasiões que demandaram esforços para aprenderem a entender como essas agressões se davam e como combatê-las. Aprenderam. Por tudo isso, apesar

dos abalos e da exaustão, principalmente do grupo mais antigo, é evidente que produziram muito e bem. Assim como fica claro que é importante que o Instituto reavalie o nível de exigência que vem sendo estabelecido em momento de grave crise sanitária. Rever e adequar a medida utilizada perante o quadro de realidade vigente, em que poucas famílias escaparam de exposição a situações de desemprego, de inadimplência, de carências dos mais diversos vetores, nos parece premente. Em termos de apoio institucional, uma demanda que surge com força é a necessidade de amparar esse grupo, ainda que eles próprios não reconheçam esse apoio como um direito. Mas sabemos ser. O bolsista do PET, por personificar o ideal de propósito dos institutos federais, no que diz respeito à conjugação da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, carrega essa função de personificar esse modelo ambicionado, concretizando-o à medida que se prepara através de alto investimento nas capacitações, análises e momentos de estudo; nas pesquisas que embasam suas descobertas, e apontam caminhos e despertam potencialidades; e na extensão, quando ultrapassam os muros de sua instituição e os limites de sua própria comunidade para compartilhar saberes e projetos, soluções e questionamentos em outras searas e outros corações. Se assim é, cabe-nos pensar que uma atenção especial precisa ser dispensada a esse Programa. Por que não se criam canais diretos de interlocução dentro dos campi que os abrigam, para que tenham mais autonomia e condições de realizarem ainda mais? Não podemos esquecer que, nesses quatro anos, não houve ajuda para que os custos com material, transportes, lanches para convidados e outras demandas fossem cobertos, tendo sido necessário até promover “vaquinha entre os bolsistas” para atender alguns desses casos. Assim como nos cabe lembrar também que não é justo que deixemos de mencionar que o benefício produzido pelo trabalho realizado nos PETs vai muito além do nível elevado de formação desses bolsistas: ao transporem o mundo acadêmico e reproduzirem seus conhecimentos e competências nas comunidades com que se relacionam, percorrendo escolas públicas, passando por centros culturais e secretarias municipais, por exemplo, promovem um intercâmbio de saberes e enriquecem o entorno, neste caso, a Baixada Fluminense. São projetos e produções compartilhadas. É a marca de nossa instituição sendo transposta e divulgada, antes mesmo que tenhamos terminado de prepará-los para o mundo do trabalho. E esse respeito e admiração emanados alimentam o desejo e o empenho de tantos outros jovens que sonham em ingressar nesta instituição, fortalecendo ainda a vontade de seus servidores se dedicarem ainda mais a trabalhar em prol da vida do povo brasileiro.

### ❖ PERFIL DE APLICAÇÃO DA BOLSA

No **Gráfico 6**, fica claro no item “outros” que o dinheiro da bolsa foi aplicado para sanar dificuldades financeiras para o atendimento de demandas como: conectividade, despesas da casa, saúde e moradia.

Obs: o item TRANSPORTE refere-se ao deslocamento para o atendimento de necessidades básicas.



**Gráfico 6**

### ❖ ESTRUTURA ORGANIZACIONAL / FUNDAMENTOS DO PET: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O grupo começa seu relato sobre o programa citando os cursos que foram feitos e as atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano de 2020, assim como as dinâmicas que foram introduzidas para viabilizar esse novo desenho implantado em função da pandemia. A tutora aponta como um desafio inicial a súbita necessidade de se adaptar uma programação planejada para atividades presenciais para a forma remota, virtual. O ambicioso projeto que compunha o Planejamento Anual do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural não pôde ser integralmente cumprido em função da pandemia, mas foi

atendido em várias frentes. O Programa de Educação Tutorial foi, de fato, um dos poucos que não sofreu interrupção ao longo do ano. Para fazerem jus às bolsas, era necessário que a carga horária semanal fosse cumprida e que as atividades continuassem a ocorrer. Sobre o trabalho do grupo, a tutora relata que a primeira metade do ano foi dedicada a pesquisas sobre Cultura em Tempos de Pandemia e ao acompanhamento de *lives* na área da Cultura, além da participação dos alunos em alguns eventos *on line*. Em Julho, três trabalhos do grupo foram apresentados no JIT. Apesar de alguns terem se inscrito no SudestePET, questões familiares, assim como outras dificuldades de acesso à internet e a ausência de programas e plataformas que pudessem permitir o desenvolvimento de certas atividades, foram empecilhos à realização de alguns desses projetos. Apesar dessas limitações impostas pela nova realidade, os alunos foram unânimes em afirmar que se engajaram no curso e cumpriram de forma satisfatória a maioria das demandas propostas. Além de todas as atividades cotidianas do PET, semanalmente cumpridas pelos bolsistas, as oficinas e cursos *on line*, alguns do próprio IFRJ e outros de instituições externas (como SENAI, FGV, Armazém da Utopia, ENAP...), as rodas de conversa, o JIT e a produção executiva de vários eventos mantiveram esses bolsistas em atividade permanente.

Algumas atividades, por cujas produções executivas os bolsistas foram responsáveis, se destacaram no cenário institucional: Cineclube Conexões Baixada; Rap de Saia e Pele Suja Minha Carne; o evento “A Bruxa Está Solta”; II MOJUBÁ: representatividades; X Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense; Palco Aberto e o Circuito LGBTQI+. As atividades eram desenvolvidas e organizadas por mês, sendo as tarefas compartilhadas pelos alunos, com reuniões semanais, fases de criação de texto, seleção de convidados para participação, preparação de mural, divulgação de eventos, tanto no Facebook como no Instagram, produção de certificados e controle de participação, entre outras funções. Foram vários cursos realizados, desde temas ligados à acessibilidade Cultural até Concepções de Projetos Audiovisuais. De Fontes de Financiamento a Design e Produção Gráfica. De Curadoria a Cenotécnica. De Marketing Digital a Marketing de Conteúdo. Foram muitas e variadas as áreas buscadas e todos os registros e certificados podem ser acessados nas pastas dos bolsistas. Além das reuniões semanais com a tutora, era necessário que esses subgrupos se reunissem, sozinhos, a cada semana, para planejar e cumprir as demandas de cada uma das fases desses projetos. Mais do que em outras áreas, o aprendizado na área de Produção Cultural se dá no ato de fazer, no processo criativo em ação. São eventos ligados à extensão, um dos vértices da tríade que rege o

Programa: ensino, pesquisa e extensão. A cooperação voluntária de profissionais, muitos oriundos de outras instituições acadêmicas, assim como a participação de artistas e pesquisadores de formação empírica, popular, advindos de outras esferas, externas à área educacional, foram componentes essenciais para possibilitar o intercâmbio de saberes e vivências. Parcerias que enriqueceram em muito a formação de nossos alunos e da comunidade escolar, uma vez que o engajamento dos bolsistas do PET com os outros alunos é permanente, já que estão inseridos em todas as demais iniciativas do campus, além daquelas por eles próprios promovidas.

#### ❖ **ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO**

A análise das atividades desenvolvidas pelo grupo, ainda que realizadas de forma virtual foi feita através da consulta às pastas e aos portfólios disponibilizados pela tutora. Toda documentação relativa às atividades desenvolvidas durante o presente ano pelos bolsistas, assim como os links e os materiais produzidos, encontram-se catalogados e podem ser acessados a partir de solicitação à Pró reitoria de ensino do IFRJ.

#### ❖ **GESTÃO**

Por coincidência de agenda, no mesmo dia da visita técnica, houve um outro evento no campus, e a Direção de Ensino e a Direção Geral não puderam estar presentes a esta reunião. Entretanto, estivemos com o professor Jorge Luis Pinto Rodrigues, coordenador do Curso de Bacharelado em Produção Cultural, que fez um breve relato das atividades desenvolvidas pelo Programa no campus, destacando a importância do mesmo, tendo relatado ter tido sempre uma visão positiva do PET. Atestou não ter nada a falar contra o projeto. Iniciou sua fala atestando que a tutora Fernanda é incansável, por estar sempre à frente do Projeto. Embora aconteçam algumas divergências no curso, ele as julga naturais. Disse ser um projeto que dá ao corpo discente a oportunidade de promoção de eventos e que eles, de fato, trabalham muito, já que o PET não parou nem durante a pandemia. Afirmou que os alunos desse grupo destacam-se pelo conjunto de qualidades que vão se somando à medida que se engajam no Programa. Na condição de professor do campus há anos, pode atestar que o PET funciona como um trampolim para a vida profissional futura desses alunos. Em sala de aula, em seminários ou na apresentação de trabalhos, a

identificação desses alunos é imediata: *“Sabem se organizar melhor, preparam e apresentam os trabalhos de forma mais criativa. É um grupo diferenciado. Após a chegada do PET ao campus, a transformação que sentimos foi gigantesca!”* Afirma ele, que só tem elogios em relação ao grupo.

## ❖ CONCLUSÕES

Com base nas declarações da tutora, observa-se uma expectativa muito grande de que os alunos aceitem sua liderança, e reconheçam suas proposições como legítimas e a complexa demanda de manter uma relação saudável com o grupo. Afirmou, contudo, que eles têm uma característica que ela admira muito: sempre parabenizam e estimulam uns aos outros ao final de cada atividade, de cada desempenho. Apesar de durante sua fala a tutora relatar prioritariamente os pontos negativos e de dificuldade, na ficha de avaliação conferiu apenas conceitos BOM e ÓTIMO nas tabelas em que registrou o desempenho e o relacionamento com os alunos. Por outro lado, de acordo com o grupo, é a tutora que não dá oportunidade de ocorrer um diálogo entre eles, uma vez que seria necessário que reconhecesse sua parcela de responsabilidade nas relações interpessoais conflituosas. Os alunos apontaram a necessidade que sentem de uma maior valorização de suas potencialidades e que suas propostas sejam ouvidas e consideradas. Admitem que não têm a mesma visão que a tutora sobre o tipo de produção e investimento que o Programa deva fazer, mas argumentam que é ali, naquela região, em contato com aqueles artistas e com aquela cultura, que eles vivem, e que são aquelas pessoas à sua volta que produzem arte e cultura para a população. Avaliam que mesmo que sua formação não seja acadêmica, esses profissionais não podem ter suas atuações desqualificadas, suas falas reduzidas. Os bolsistas reclamam um protagonismo que não lhes tem sido permitido desenvolver. E mencionam que por vezes sentem-se desrespeitados quando um trabalho, um projeto é modificado, sem que isso tenha sido devidamente acordado entre as partes envolvidas. Sentem falta de testarem suas próprias convicções, a partir da afirmação de suas percepções e do direito de serem escutados. Entretanto, em nenhum momento qualquer aluno referiu-se à tutora desqualificando-a. Ao contrário: em seus relatórios, foram unânimes em avaliá-la positivamente em todos os itens relacionados a comprometimento com o trabalho, cumprimento de responsabilidades, e até no atendimento individual aos bolsistas. Ninguém questionou seus saberes ou sua

competência. Relataram inclusive que a tutora sempre se mostrou bastante acessível e cuidadosa quando foi procurada por vários deles para falarem de problemas pessoais. Mas ficou evidente em todo o grupo o distanciamento existente entre tutora e bolsistas na relação de trabalho. O mesmo não se pode dizer da relação existente entre os alunos. Reconhecem no grupo um espaço de acolhimento e aceitação. Percebem-se respeitosos e solidários, e parece que é isso que os fortalece. O fato de dependerem da quantia a eles destinada pela bolsa parece ser a principal causa da permanência de vários desses alunos no Programa, argumento que foi explicitado em algumas falas. Diante do questionamento dos alunos ao Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA sobre quais seriam os próximos passos após os relatos acerca do comportamento da tutora, o comitê comprometeu-se a analisar cuidadosamente a situação e a buscar a melhor forma de sanar o problema. Evidenciou-se que, apesar das dificuldades, o grupo produziu bastante e que toda sua produção é expressão de talento e empenho de todos os envolvidos. Registre-se o orgulho que provocam na comunidade acadêmica, bem como o agradecimento a todos os servidores que, de alguma forma, contribuem para que esse Programa possa acontecer.

#### ❖ RECOMENDAÇÕES

O Programa de Educação Tutorial se distingue pela sua abrangência, pelo leque de possibilidades que se abrem diante dos alunos que, ao se depararem com as visões surgidas por obra da pesquisa, pela segurança adquirida pelo domínio do estudo e pelo amadurecimento gerado pelo exercício da extensão, se descobrem grandes e reconhecem suas potencialidades. Este é um projeto muito caro ao IFRJ. Sabemos que se apresenta como um diferencial reconhecido nos três campi em que atua. Contudo, a atual situação em que se encontra o PET Conexões de Saberes em Produção Cultural, em virtude de dificuldades de relacionamento expostas entre tutora e bolsistas, revela que, ao menos no momento, essas conquistas parecem que não estão sendo integralmente vivenciadas por esses alunos com o devido júbilo. É inegável que não se trata de ausência de qualificação técnica da profissional que ora exerce essa função. Tampouco entendemos tratar-se de falta de empenho da citada tutora ou do grupo discente. Acreditamos tratar-se, no seu caso, de um quadro de saturação emocional da docente, bem como dos discentes, muito em função da crise sanitária atual. Na condição de membros do CLAA, nós sabemos responsáveis por auxiliar o grupo e nos dispomos a buscar formas de entender e

transformar essa tipo de tensão relacional em um processo educativo que permita que a experiência do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes em Produção Cultural seja não apenas produtiva mas também harmoniosa e prazerosa para todos. Acreditamos que será possível reverter esse quadro, que não é menor. Precisamos fazer da experiência com o PET motivo de alegria para a tutora, não de tensão. E não podemos roubar dos nossos alunos, já tão pouco afortunados, a oportunidade, talvez única, de se reconhecerem como orgulhosos petianos.

Perante a imprevisibilidade da duração da atual situação de recomendações sanitárias de distanciamento social, que estabeleceram o trabalho remoto nas instituições educacionais, a indicação de concessão de Auxílio Conectividade automático aos alunos do PET nos parece uma atitude adequada a ser adotada pela gestão do IFRJ. Afinal, o Petiano do IFRJ não só aprende: ensina; não só recebe: doa; não só estuda: trabalha. E muito.



## TIPO DE ATIVIDADES E ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO GRUPO

<b>TIPO DE ATIVIDADE</b>	<b>TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA</b> (análise feita a partir da conversa e da documentação contida na pasta virtual)
<p><b>Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação.</b></p>	<p>* JIT (Jornada de Iniciação Científica) IFRJ;</p> <p>* Cursos (os cursos não foram realizados por todos bolsistas ao mesmo tempo, mas foi solicitado que cada um fizesse alguns cursos para sua formação):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Especialização em Docência para a Educação Profissional e tecnológica, 390h (IFRJ/Campus Paulo de Frontin)</li> <li>- Curso de Extensão Vídeo Aulas sem Complicação, 40h (MultiRio)</li> <li>- Curso Para fazer Uma Exposição, 20h, (ENAP);</li> <li>- Curso Acessibilidade em Museus, 20h, (ENAP)</li> <li>- Curso Concepção de projetos audiovisuais e fontes de financiamento, 20h, (ENAP)</li> </ul> <p>(ENAP);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso de Leitura em Inglês, 30h, (IFRJ no Moodle);</li> <li>- Masterclass Filmmaking &amp; TV Directing, 5h (Plataforma Udemy);</li> <li>- Curso Design Para Apresentações, 20h, (IFRJ);</li> <li>- Atividade Complementar Jornada de Aprendizagem – Êxodo, 2h, (Academia do Universitário);</li> <li>- Curso Assistente de Marketing Digital, 160h, (SENAI);</li> <li>- Curso online Design na Economia Criativa, 10h, (UFRGS);</li> <li>- Oficina de Gestão de Espaços e Grupos Culturais, 6h (Inspire Gestão Cultural em parceria com Cia Fofocas de Teatro);</li> <li>- Curso Iniciação Teatral, 30h, (Efêmeros Escola de Arte);</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mini Oficina Animação Experimental, 1 mês, (COART/UERJ);</li> <li>- Workshop como vender sua arte, 1 semana, (Instagram)</li> <li>- Curso de Introdução ao Audiovisual, 40h (IFRJ);</li> <li>- Curso de Roteiro e Audiovisual, 3 meses, (Encontrarte);</li> <li>- Curso de Extensão Espanhol sem Fronteiras, 250h, (IFSM)</li> <li>- Oficina Curadoria Teatral, 4h, (Festival Porto Alegre em Cena)</li> <li>- Oficina Cultural com acessibilidade 4h, (Festival Porto Alegre em Cena);</li> <li>- Oficina Cenotécnica 4h, (Festival Porto Alegre em Cena)</li> <li>- Curso de Introdução à Produção Gráfica, 20h, (IFRJ)</li> <li>- Curso de Francês, 36h, (Instagram Escola ‘Solte O Verbo’);</li> <li>- Curso online Tangible Things: Discovering History Through Artworks, Artifacts, Scientific Specimens, and the Stuff Around You, 30h, (Plataforma EDX - Harvard)</li> <li>- Curso Marketing de Conteúdo, 4h, (University of Rock)</li> </ul>
<p><b>Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.</b></p>	<p>As oficinas de formação – Oficinas de Saberes e Fazeres em Produção Cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogo do Pense Grande “Se Vira”</li> <li>- Captação de Recursos</li> <li>- Marketing Cultural e Identidade Visual</li> </ul> <p>Essas atividades são elaboradas e pensadas na formação dos bolsistas, no entanto, abrimos sempre algumas vagas, até 5 para outros estudantes de produção cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leituras e discussões de textos para a preparação das atividades. Conforme produzimos os eventos, são propostos debates sobre os temas nas reuniões semanais com base em livros e artigos lidos para concepção do evento.</li> </ul>

<p><b>Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades desenvolvidas para a melhoria do ensino de graduação.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas Inaugurais na Pós-Graduação em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação e no Bacharelado em Produção Cultural, na disciplina Antropologia Cultural;</li> <li>- Oficinas: Jogo do Pense Grande “Se Vira”; Captação de Recursos; Marketing Cultural e Identidade Visual;</li> </ul> <p>Todos nossos eventos são pensados para o curso de graduação, mas aberto a todos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- X Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense;</li> <li>- II A Bruxa está solta;</li> <li>- II Mojubá</li> <li>- Cineclube Conexões Baixada (Rap de Saia e Pele Suja Minha Carne);</li> <li>- II Circuito LGBTQI</li> </ul>
<p><b>Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa</b></p> <p>(Exemplos: recepção aos estudantes</p> <p>, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, a organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença do grupo na organização das semanas acadêmicas etc)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas Inaugurais na Pós-Graduação em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação e no Bacharelado em Produção Cultural, na disciplina Antropologia Cultural;</li> <li>- Cineclube Conexões Baixada</li> <li>* Cineclube: “Rap de Saia”</li> <li>* * Cineclube “Pele Suja, minha carne;</li> <li>* Cineclube “Cores e Botas” (dentro do Mojubá);</li> <li>* Cineclube “O corpo é meu” (dentro da Bruxa);</li> <li>- II Circuito LGBTQI+: com 01 roda de conversa; 2 dias de Games; Exibição de filmes (Elisa y Marcela; Indianara; A vida e a morte Marsha P. Jonhson)</li> <li>- II A Bruxa tá Solta?! – com 02 rodas de conversa; 01 oficina “O que tem no seu armário?”; cineclube (O corpo é meu); Exposição Fotográfica “Como nossas mães”</li> <li>- II Mojubá: Discussão de Afro-Brasilidades – 02 rodas de conversa; 01 live com os Ibejis; cine (Cores e Botas);</li> <li>- X Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense: Economia Criativa – mesa de abertura, 02 rodas de conversa; 02 lives;</li> <li>- Roda de Conversa + Sarau: Teatro- o percurso entre a Ideia e o produto</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mural mensal sobre diversos temas: LGBT – o Mês o Orgulho; O trabalho do Produtor Cultural; Mulheres Pioneiras; religiosidade afro-brasileira: Ibejis; artesanato</li> <li>- Palco aberto (quinzenal desde julho);</li> <li>- Post especial de homenagem: 25 de julho (dia internacional da mulher negra Latino Americana e Caribenha);</li> <li>- Indicações de livros;</li> <li>- Indicações de filmes nas redes sociais;</li> <li>- Indicações de Exercícios;</li> <li>- Post especial de “Conhecendo membros do Grupo PET;</li> </ul>
<b>Atividades de integração entre os grupos PET</b> (reuniões internas dos alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).	Sudestepet – participação de 2 bolsistas em 1 dia. Em função da pandemia não tivemos os Interpet.
<b>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso</b>	Gênero - LGBTfobia e Feminismo Relações Raciais – negritude e branquitude Acessibilidade
<b>Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo.</b>	Não.
<b>Estabeleceram parcerias com instituições educacionais, empresariais, culturais, entre outras.</b>	Sim, em todas as atividades anteriormente citadas, estabelecemos parcerias com os convidados.  Ascom – Assessoria de Comunicação do Campus Nilópolis.
<b>Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo.</b>	Pesquisa “Cultura em tempos de Covid”
<b>Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês</b> (Conselhos de campi, Centros Acadêmicos, Colegiado de curso, Comitê de Avaliação da Sociedade Científica, organização de eventos, Comitê de Avaliação de trabalhos, Comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CLAA – tutora e 2 estudantes</li> <li>- CAPOG – tutora é representante das ciências humanas no CAPOG</li> <li>- CAEG – Tutora é suplente no CAEG</li> <li>- Comissão de Heteroidentificação Racial Campus Nilópolis – tutora faz parte</li> </ul>

da instituição ou fora dela como estudante do curso)	- Coordenação de curso Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação- tutora
<b>Publicações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- TCC – especialização tutora</li> <li>““Espelho, espelho meu, existe alguém mais bonito do que eu?!”: branquitude e educação antirracista”.</li> <li>- Artigo enviado para publicação</li> <li>“Entre na roda: circularidade de saberes e fazeres afro-brasileiros e indígenas”, de Fernanda Delvalhas Piccolo; Sandra Regina Fabiano do Rosário Vieira; Sidnei Eduardo Pena Gama; Maria da Glória Santos da Silva (egressos PET)</li> <li>- Produção do Vídeo Comemorativo dos 10 anos do PET/Conexões de Saberes em Produção Cultural (Youtube)</li> <li>- Vídeo “Movimente-se com grupo PET” (instagram)</li> </ul>
<b>Observações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Com exceção das aulas inaugurais, todas as atividades foram realizadas de maneira remota.</li> <li>- Todos os custos com equipamentos, softwares, internet foram do bolso dos petianos.</li> <li>- os bolsistas produziram os seguintes artigos:</li> <li>- MULHER GORDA: MODA E MÍDIA, Livia Winter, Vinicius Hanna, Fernanda Delvalhas Piccolo</li> <li>- AS RAÍZES DO SER DJ E O PAPEL NA CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS NEGROS, Wallace Custódio, Ketelen Luiza Ferreira Menezes, Fernanda Delvalhas Piccolo</li> <li>- 'O Corpo é Meu' e a representação da mulher na mídia., Crislaine Lopes, Fernanda Delvalhas Piccolo</li> <li>- A REINVENÇÃO DO PRODUTOR E DO PRODUTO TEATRAL: Luana Aparecida Queiroz de Lima; Fernanda Delvalhas Piccolo</li> </ul>
<b>Participação em sociedade científica</b>	ABA (Associação Brasileira de Antropologia) - tutora
<b>Participação em evento científico</b>	JIT (Jornada de iniciação científica) IFRJ
<b>Apresentação em evento científico</b>	<p>Apresentação dos artigos na JIT:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “A experiência do Grupo PET com curtas documentários enquanto produtores periféricos”, Ana</li> </ul>

	<p>Carolina Coelho, Vinicius Hanna, Luana Queiroz, Esthefani Silva, Wladmir Augusto, Fernanda Delvalhas Piccolo</p> <p>- “Movimentos Artísticos e Culturais Queer na Baixada Fluminense” Rafael Pires, Vinicius Hanna e Fernanda Delvalhas Piccolo</p> <p>- <b>A BRUXA TÁ SOLTA?!”: RESISTÊNCIA E MANIFESTAÇÕES FEMINISTAS NO IFRJ</b>, Stephanie Leite Gomes, Mariane Bastos de Lima, Kim de Assis Pereira Corrêa, Fernanda Delvalhas Piccolo</p> <p>- Palestra Live – tutora –</p> <p>“Discursos conservadores e seus impactos na pesquisa brasileira” organizada pelo GPTEC/IFRJ/CMAR) (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=IxXHTX0xNkQ">https://www.youtube.com/watch?v=IxXHTX0xNkQ</a>)</p>
--	---

**Espaço destinado às atividades e materiais do Grupo PET  
Conexões de Saberes em Produção Cultural**





DIA DA  
VISIBILIDADE  
LGBT  
IFRJ



## **Anexo II**

### **RELATÓRIO DA VISITA REMOTA *IN LOCUS* - GRUPO PET QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA**

Data: 25/11/2020

Campus: Duque de Caxias

#### **PRESENTES NA VISITA TÉCNICA VIRTUAL:**

Luana Ribeiro – Interlocutora institucional; Tânia Franco – Coordenadora Geral de Programas e Projetos; Susana Engelhard – Tutora do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual, Paloma Sant’Ana e Brenda Torres – Representantes Discentes do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual; Fernanda Piccolo – Tutora do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural e Erick do Carmo e Luana Q. de Lima – Representantes discentes do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural; Livia Vilela e Ana Paula Bernardo – Tutora e professora Colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia, respectivamente; Alexandre Oliveira – representante da Proppi; e os bolsistas do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia Davi Sousa, Dayenne Braz, Jonathan da Silva, José Victor Silva, Letícia Sant’Anna, Maiara Sales, Marya Luisa Oliveira, Matheus de Freitas, Pedro Fernando Iack, Thatiane Pessoa, Vycória Vaz Jesus, Yuri Trajano Martins e os petianos voluntários Danilo Minto e Mariana Milhomem.

#### **O QUE É A VISITA VIRTUAL?**

As visitas virtuais aos Grupos PET IFRJ neste momento de distanciamento social são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET - CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo haver, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual ao grupo.



## **AS VISITAS ON LINE SÃO DIVIDIDAS EM 4 MOMENTOS:**

- I – Conversa com o tutor e estudantes bolsistas, permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- II – Conversa somente com os bolsistas, com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e dos portfólios do grupo PET;
- III – Conversa somente com o tutor, com aplicação de formulário de avaliação;
- IV – Conversa com o diretor do campus e diretor de Ensino e com coordenador/es do/s curso/s relacionado/s ao PET.

## **RESULTADOS**

Após a visita virtual foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

## **PETIANOS(AS)**

Seguem as considerações dos(as) petianos(as) a respeito do PET Química Supramolecular, Nanociência E Nanotecnologia.

### **❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET (na visão das bolsistas)**

O grupo PET NANO, como é chamado pelos bolsistas, conta com 12 bolsistas, tendo a maior parte deles ingressado no Programa recentemente. Há ainda 2 alunos que trabalham na condição de voluntários, embora tenham obtido uma bolsa através de um outro programa do IFRJ. Com o advento da pandemia, tiveram, desde o primeiro momento, que readaptar todo o planejamento anual, já que as atividades dos grupos PET não foram interrompidas. A princípio, declararam que essa adaptação foi um desafio, já que a maioria dos alunos desconhecia muitas das ferramentas que precisariam ser utilizadas para que as atividades previstas, agora nos moldes online, pudessem acontecer. Apesar de terem tido o grupo quase todo sido substituído por novos membros, os alunos bolsistas foram unânimes em dizer que sentiram que o novo grupo trouxe um entusiasmo que revigorou os trabalhos. Os que chegaram depois, por outro lado, também se sentiram plenamente acolhidos, tendo sido orientados e incorporados aos subgrupos de imediato.

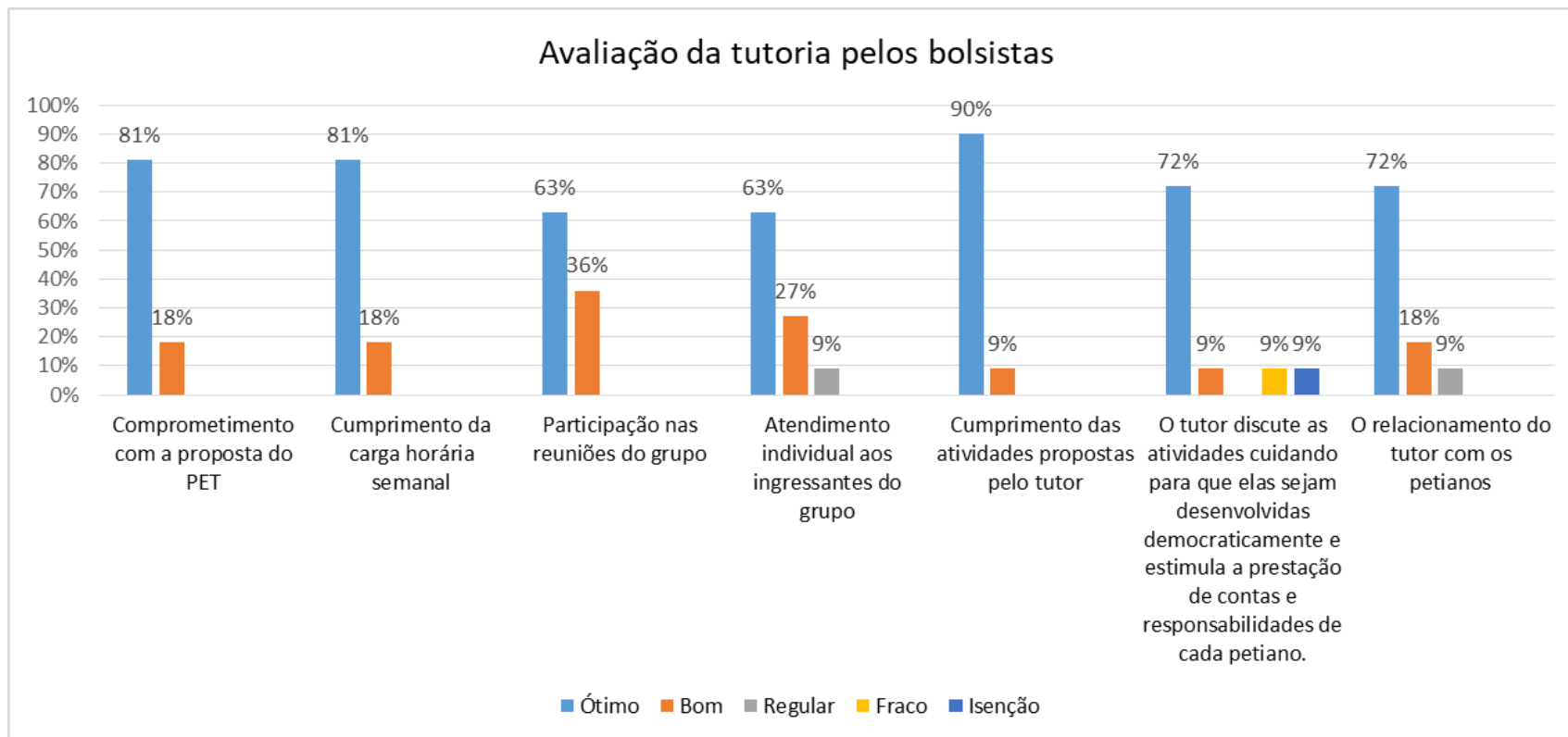
Demonstraram que já possuem um excelente relacionamento entre si, embora admitam que os ritmos de demanda e resposta sejam, algumas vezes, diversos. Nessa hora, mesmo que tenham propostas diferentes, dizem que podem fazer críticas, sempre identificadas como positivas, e a partir daí conversam, escutam, juntam as ideias e o trabalho acaba acontecendo. São em geral muito disponíveis, solidários, e o relacionamento parece ser fácil. A única questão levantada, até como uma reflexão para o próprio grupo, é que às vezes nem todos se voluntariam quando surge uma demanda a mais: "*são sempre os mesmos a tomar a frente*", mas isso é pontual. Revelaram ter contado com a compreensão e o apoio dos colegas sempre que passaram por dificuldades em função da pandemia, de problemas de saúde ou até de questões pessoais. Em geral, sabem que podem contar uns com os outros e demonstram já manter um relacionamento maduro e fraterno.

#### ❖ **INTEGRAÇÃO DO GRUPO COM A TUTORA E COM A PROFESSORA COLABORADORA (na visão das bolsistas)**

O grupo PET NANO tem uma característica peculiar: conta com a assistência de duas professoras, que compartilham todo o trabalho. Esse acompanhamento é feito por ambas, cada uma emprestando sua própria pedagogia e sua maneira diferenciada de atuar junto a cada bolsista. Surpreendentemente, apesar de os alunos identificarem algumas diferenças entre as duas profissionais, fazem coro quando as classificam como "*incríveis*" ou como "*verdadeiras mãezonas*". Uma é mais sonhadora e exigente. A outra é mais pé no chão, mas mais doce, mas ambas estão sempre disponíveis, atentas, "*prontas para correr ao primeiro pedido de ajuda, mesmo às altas horas*". Chamou atenção que os adjetivos utilizados, sempre positivos, vieram todos no plural: "*atenciosas*", "*carinhosas*", "*excelentes*", "*tutoras são um amorzinho*". Em termos de atendimento no trabalho, também informam que estão sempre presentes e são muito compreensivas. Dizem que recebem alguns puxões de orelha, mas que elas sempre têm razão. "*Se cobram muito é incentivo, querem que a gente faça o nosso melhor.*" O fato de terem passado a trabalhar com pequenos grupos na pandemia, como forma de acompanhar mais de perto cada bolsista e cada projeto, já que são simultâneos, multiplicou o trabalho das tutoras, que passaram a ter que realizar cinco reuniões semanais, mas aproximou o contato e permitiu que houvesse uma contribuição maior por parte das profissionais e uma produtividade

maior por parte dos alunos. O período difícil, que atingiu a todos durante essa crise, teve no suporte das tutoras um papel fundamental: "*as tutoras nos entendem, são como mães pra gente. Têm muito afeto. Nunca disseram um não para nós. Ajudaram muito nos nossos surtos!*" Como esses bolsistas serão, todos, em um futuro próximo, docentes, contribuindo para elevar a qualidade de Educação no nosso país, cabe reproduzir aqui a expressão de uma das bolsistas acerca das tutoras: "*elas me dão muita inspiração!*"

**O Gráfico 1**, baseado nos questionários anônimos preenchidos pelos bolsistas, reafirma a avaliação verbal feita acima, pelos alunos, a respeito da tutora e da professora colaboradora do grupo. Ambas foram avaliadas majoritariamente com os conceitos **Ótimo e Bom**.



**Gráfico 1**

### **Comentários adicionais dos alunos, registrados nos questionários discentes, de avaliação da tutora**

*“Sobre as tutoras, são excelentes, por mais ocupadas que estejam, sempre estão disponíveis para os petianos, dão ideias e conselhos para projetos e ajudam em qualquer problema possível.”*

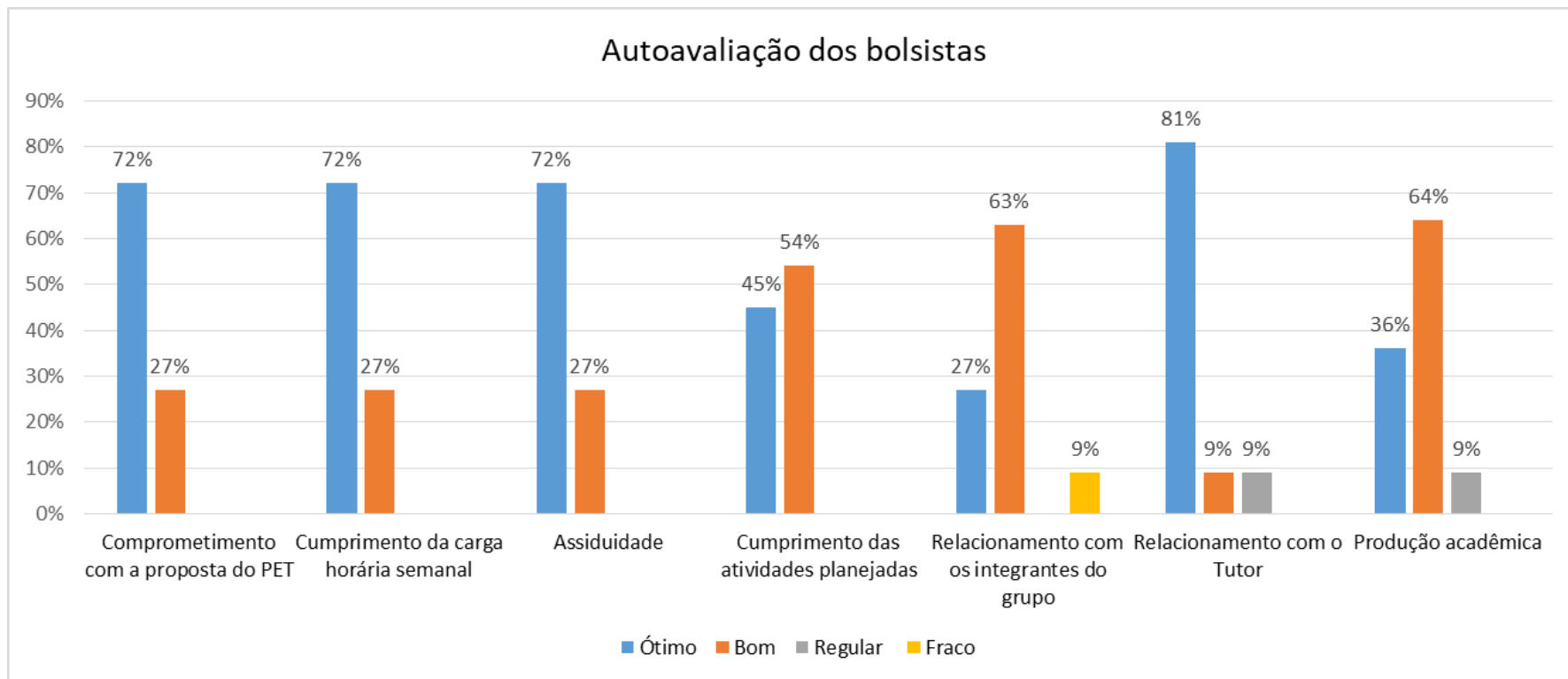
*“Às vezes a Ana Paula age como se o trabalho fosse apenas dela, e temos que fazer tudo do jeito dela, mas quando conversamos e mostramos nosso ponto de vista, ela compreende que as atividades também são nossas e podemos fazer as coisas à nossa maneira.”*

*“Gostaria de manifestar minha alegria de poder partilhar desses momentos que o PET me proporciona ao lado de tutoras que contribuem de forma tão significativa, não somente para minha vida acadêmica, como também pessoal. É muito inspirador estar ao lado de pessoas tão dedicadas!”*

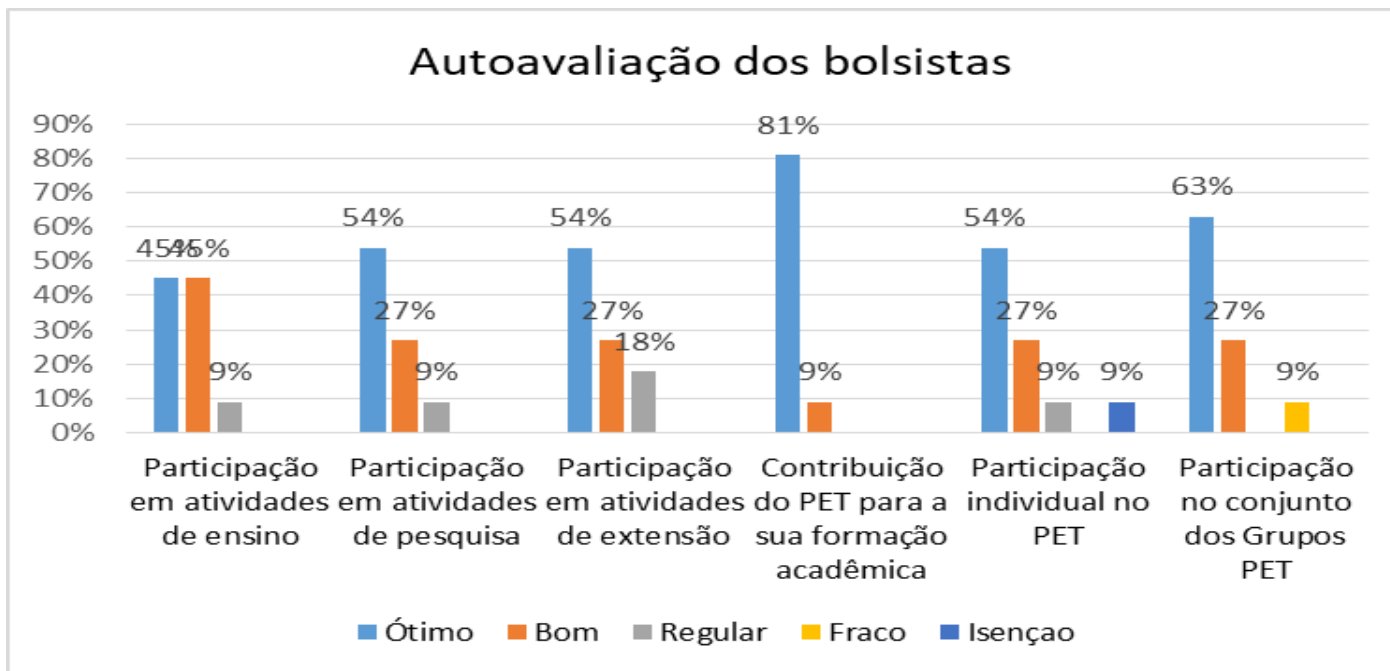
### **❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET**

Assim como aconteceu nos outros grupos PET, não foi possível estabelecer um contato muito próximo com os demais grupos do programa. Essa situação, contudo, em época de distanciamento social, é mais do que natural. Há, porém, a certeza de que é necessário aprofundar o intercâmbio de saberes e vivências entre os grupos, processo que poderá avançar à medida que essa consciência e esse contato comecem a ser provocados. Entretanto, em função de várias atividades virtuais de extensão ocorridas ao longo deste ano, quando foram postadas em Redes Sociais, tanto no Facebook quanto no Instagram, várias dessas produções, como as **Nanocuriosidades**, por exemplo, pode-se afirmar que, ao conseguirem despertar o interesse de alunos e profissionais da comunidade do IFRJ, também conseguiram atingir petianos e petianas que entenderam que a Química não só está presente no dia a dia de suas vidas, como é responsável por benefícios surpreendentes, a serem comprovados no Projeto **Química na Casa**. Todos terão muito a lucrar quando essa parceria se intensificar.

A seguir, os **Gráficos 2 e 3** apresentam a autoavaliação dos estudantes. Na análise dos gráficos, os conceitos preponderantes utilizados foram **Ótimo** e Bom, explicitando que se consideraram produtivos ao longo de 2020.

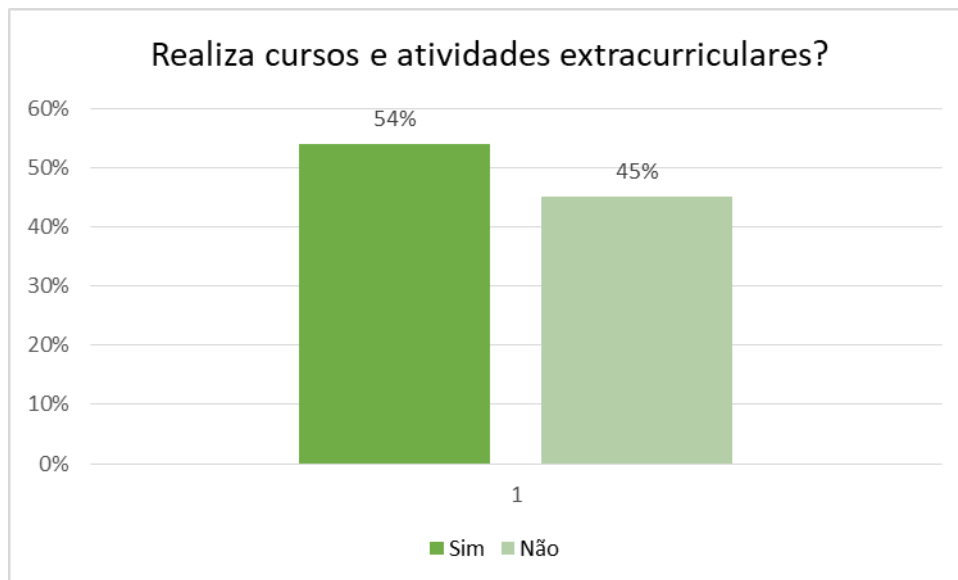


**Gráfico 2**



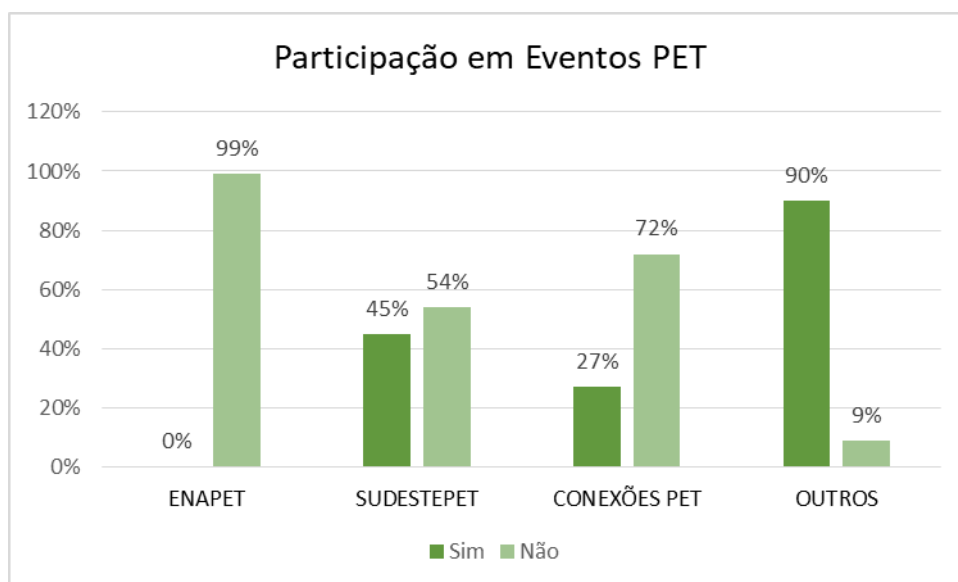
**Gráfico 3**

O **Gráfico 4** apresenta a participação dos bolsistas em cursos e outras atividades extracurriculares. Apesar da crise sanitária, a maioria dos alunos ainda conseguiu participar de algum tipo de curso e/ou atividades extracurriculares.



**Gráfico 4**

O **Gráfico 5** apresenta a participação em eventos específicos para os bolsistas do Programa de Educação Tutorial. Entretanto, este ano, o Enapet não aconteceu.



**Gráfico 5**



No conceito “**outros**” os alunos mencionaram: *SEMACIT; JIT; X SEMACIT; Oficina do Química ao Vivo; EREQ; SEMAC; 1º Semana Virtual de Arte, Cultura, Extensão, Pesquisa e Inovação; XIV Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica.*

**Obs.** As descrições de todas atividades desenvolvidas por bolsistas do grupo ao longo do ano de 2020 encontram-se registradas no Anexo 1.

## ❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO E INTEGRAÇÃO COM A TUTORIA

(na visão da tutoria)

Sobre a integração com o grupo, a maioria composta por alunos recém-chegados, as professoras informaram que, considerando as condições adversas impostas pela pandemia, podem afirmar que o grupo se adaptou bem ao trabalho. A ideia de dividir os bolsistas em subgrupos, cada um com a tarefa de desenvolver um projeto, foi importante para que mais atenção fosse dada a cada aluno, com orientações específicas, em função das peculiaridades de cada atividade. Ainda assim, alguns grupos funcionaram melhor do que outros, tiveram uma integração mais fácil, mas todos acabaram produzindo bem no final, apesar dos diferentes ritmos. A mudança da forma presencial de produção para a forma virtual obrigou-os a abraçarem o novo, sem sequer terem tempo para essa preparação, mas se saíram muito bem e isso foi mérito deles. Cada subgrupo tem sua forma de atuar e isso é perceptível e tem a ver com o perfil do grupo. Alguns produzem melhor individualmente, enquanto outros preferem produzir em equipe. O fundamental é pontuar que o trabalho que todos os grupos realizaram ao longo do ano surpreendeu pela produtividade. E também pelas soluções e saídas encontradas para os entraves que se colocavam. Além das reuniões com as mestras, eles também se reuniram sozinhos, tendo autonomia para buscarem caminhos e nem sempre a tutoria conseguiu estar junto a cada passo. Alguns alunos só se conhecem por contato on line. O mesmo acontece com as tutoras. A maioria nunca se encontrou presencialmente, mas, ainda assim, o trabalho funcionou, porque parece que o perfil desse grupo novo já é proativo. Uma coisa que chamou a atenção foi verificar o interesse dos alunos mais novos em ministrarem oficinas, quando auxiliaram os demais petianos engajados nessa atividade, das quais participaram como auxiliares. O entusiasmo com os projetos é visível. Em algumas situações, os tutores imaginaram uma dinâmica e eles foram além, produzindo um formato virtual muito mais complexo, mais dinâmico. É claro que as condições variam e a realidade atinge de forma diferente cada um dos bolsistas. Alguns perderam mais ou sofreram mais.

Uns reagem melhor. Outros têm ritmo mais lento, demoram mais a se erguer, mas foram pegando o pique dos demais. *"Podemos observar que, com a pandemia, tivemos um ganho de produtividade em aspectos importantes. Alguns projetos fluíram mais facilmente. No início, tivemos problemas com a brusca mudança, com o isolamento, e surgiu a depressão, a troca da noite pelo dia. Mas com o passar dos dias, a rotina e as demandas impostas pelo Programa funcionaram como uma válvula de escape"* e também foi considerada um ganho. Apesar da tentativa de apoiarem mais de perto o grupo, principalmente diante de tantas dificuldades, as professoras se ressentiram por não conseguirem dar ainda mais atenção, pois também para elas a demanda como mães e profissionais, em tempos de tensões e outras tarefas, talvez tenha contribuído para que não se dessem conta de quão injusto foi ignorar que o modelo virtual utilizado nessa crise trazia consigo a exigência de novas ferramentas, de que muitos não dispunham. Mas a avaliação geral das professoras, referendada pelo entusiasmo dos alunos ao relatarem suas experiências, vivências e aprendizado, dá a dimensão da importância do trabalho para todo o grupo.

#### ❖ AVALIAÇÃO DA TUTORIA

Tabela 1

AUTOAVALIAÇÃO DO TUTORIA	
INDICADORES	
Comprometimento com a proposta do PET	Ótimo
Cumprimento da carga horária semanal	Ótimo
Participação nas reuniões do grupo	Ótimo
Atendimento individual aos ingressantes do grupo	Ótimo
Cumprimento das atividades propostas pelo tutor	Bom
O tutor discute as atividades cuidando para que elas sejam desenvolvidas democraticamente e estimula a prestação de contas e responsabilidades	Bom
O relacionamento do tutor com os petianos	Ótimo

Tabela 2

AVALIAÇÃO DO GRUPO PELO TUTORIA	
INDICADORES	
Comprometimento com a proposta do PET	Bom
Cumprimento da carga horária semanal	Bom
Assiduidade	Bom
Cumprimento das atividades planejadas	Bom
Relacionamento entre os integrantes do grupo	Bom
Relacionamento com o Tutor	Bom
Produção acadêmica	Bom
Participação em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	Bom
Inserção Institucional do grupo	Bom
Apoio Institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo	Bom
Aproveitamento geral do grupo	Bom

#### ❖ RECURSOS

Em 2020, sem contar com a ajuda de custo suspensa pelo MEC nos últimos anos, o desenvolvimento das atividades do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia ficaria insustentável. Para viabilizar os trabalhos, conseguiram submeter e aprovar dois projetos (Química ao Vivo e Química da Casa) com uma verba do próprio Instituto, para extensão, e isso tem custeado algumas despesas e permitido que esse trabalho siga em frente. Com a mudança para a forma virtual, entretanto, uma nova dificuldade surgiu: a maioria dos alunos não dispunham de uma boa internet para garantir que a comunicação necessária para a realização das aulas, reuniões, preparação de textos e desenvolvimento de projetos pudesse acontecer. Não houve, durante todo o ano, nem redução da carga de trabalho semanal exigida, nem da produção acadêmica demandada. A situação de isolamento social em função da pandemia obrigou o grupo a rever seu planejamento anual e adequar sua metodologia às novas limitações, mas em nenhum momento paralisou os trabalhos. A ausência de auxílio conectividade, consequentemente, atrapalhou muitos bolsistas em seu desempenho, gerando tensões e frustrações que poderiam ter sido evitadas se tivessem, tanto tutores quanto gestores, se dado conta de que estava sendo cobrado aos bolsistas um preço muito alto para a manutenção do

Programa, um custo que sequer lhes pertencia. Alguns conseguiram investir em planos de conectividade mais caros, mas outros precisaram usar o dinheiro da bolsa para auxiliar em despesas até de casa, já que a crise sanitária atingiu em cheio as famílias, causando não só perdas de entes queridos, mas também provocando desemprego e rupturas familiares, que resultaram em crises financeiras. Apesar de terem consciência de que os gestores do campus tentam auxiliá-los sempre que possível, sabem que o fato de não terem conseguido, até hoje, disponibilizarem ao Programa uma sala própria, onde guardem seus materiais e possam se reunir e estudar a qualquer hora, que lhes forneça o equipamento mínimo necessário para que façam as pesquisas cabíveis, é o maior entrave ao desenvolvimento dos projetos. A cessão desse espaço, contrapartida inicial à chegada deste PET ao Campus Duque de Caxias, se e quando acontecer, irá potencializar, e muito, a qualidade do trabalho e otimizar o tempo de todos os membros do grupo.

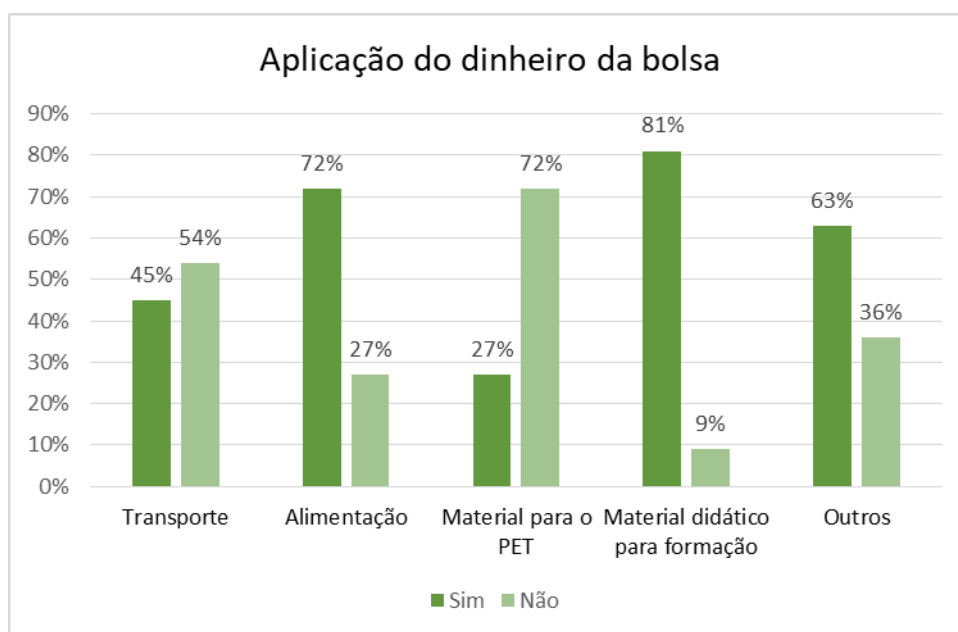
#### ❖ APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS

Não há como deixar de citar a ausência de ajuda de custo, situação que vem se mantendo nos últimos três anos, como um impedimento para que, mesmo neste momento de eventos virtuais, desejáveis inscrições em seminários e congressos pudessem acontecer. Este Programa é voltado para alunos com maior vulnerabilidade socioeconômica, dependentes, portanto, de apoio institucional, para que possam ter a garantia de uma formação de excelência na graduação. Mesmo sendo essas prerrogativas definidas por Lei, não têm sido observadas. No âmbito do relacionamento com o Campus, apontam que a relação é de muita parceria e colaboração mútua, mas registram que o problema maior reside no fato de não disporem de uma sala de trabalho. Como têm que compartilhar a sala, não podem utilizar o espaço em determinados períodos, alguns materiais somem, se perdem, não contam com os equipamentos essenciais, como computadores e uma boa conectividade, infraestrutura mínima necessária para possibilitar a dinâmica imposta pelos projetos. Sabem que o campus é alugado e que isso limita em muito a organização e a ampliação dos ambientes. Mas ainda assim contam com o empenho de todos para que as condições físicas de realização do trabalho sejam possibilitadas. Neste ano, especificamente, por causa da pandemia, a necessidade de atuarem exclusivamente por via virtual criou uma demanda de acesso a computadores e internet, assim como a plataformas, que nem todos puderam obter. Como os petianos mantiveram-se trabalhando por todo o ano, essa foi a maior dificuldade que enfrentaram, pois conviveram com

internet de baixa qualidade, ausência de laptops ou computadores, ausência até de energia elétrica, em alguns casos. Junte-se a essas carências, materiais e financeiras, as dificuldades de conviverem com tantos outros abalos, emocionais e afetivos, igualmente devastadores. Todo apoio da Instituição a esses alunos, nesta hora, é primordial.

#### ❖ PERFIL DE APLICAÇÃO DA BOLSA

O **Gráfico 6** evidencia a necessidade de aplicação da bolsa para a suprimimento de necessidades básicas, bem como para a manutenção do trabalho no PET.



**Gráfico 6**

No indicador “**outros**” alguns bolsistas especificaram: *Contas de Casa; material de papelaria; Despesas pessoais; Produtos de informática; Conta de água, conta de telefone móvel e lazer; Internet e pacote de dados; internet.*

Registro feito por um bolsista no questionário:

*“Gostaria de manifestar somente meu desapontamento do descompromisso com a entrega das bolsas. Se nós fazemos parte de um grupo, trabalhamos duro e merecidamente temos nosso dinheiro para receber. Assim, nos comprometemos com certos gastos com o intuito de arcá-los e portanto, casos como o deste mês não podem e não devem acontecer.”*

## ❖ ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - A TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Em função do distanciamento social e da quarentena impostas pela pandemia da COVID-19, a tutoria optou por dar início a reuniões semanais com pequenos grupos, já que todo o trabalho teria que ser feito e orientado por videoconferência. Decidiram em conjunto como se daria a participação dos bolsistas nas atividades descritas a seguir, bem como a organização das tarefas, como controle de atas e frequência (remota) nas reuniões virtuais. Foram formados 5 grupos, em média de três alunos, separados pelas atividades previstas no planejamento, totalizando 5 encontros com duração em torno de 1,5 / 2 horas semanais, sempre por videoconferência, utilizando plataformas que possibilitam reuniões online (WhatsApp, Discord, Google Meet, Hangout). Essa configuração mostrou-se mais produtiva, tanto pela melhor interação e diálogo entre os integrantes, quanto pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas. Outras discussões foram realizadas semanalmente, via mensagem de texto em grupo junto ao aplicativo whatsapp ou pelos mesmos aplicativos citados acima, sem a presença das professoras.

**- Química ao Vivo** - Sob a responsabilidade maior de 3 bolsistas, é a atividade que prevê a adaptação de experimentos que envolvam conteúdos de química que são trabalhados no ensino médio e a aplicação destes em escolas públicas estaduais do município de Duque de Caxias. De forma remota, o grupo vai pesquisando e testando novos experimentos, sendo a proposta fazer experimentos com materiais de fácil acesso e que sejam simples e seguros. Cada petiano da atividade se responsabiliza por testar os experimentos, de acordo com a disponibilidade dos materiais necessários, em suas casas. Enquanto isso, os demais integrantes do grupo acompanham o que está sendo produzido por meio de vídeos compartilhados no grupo do whatsapp. Depois de já testados, os petianos escrevem os roteiros e os textos introdutórios sobre os eixos temáticos abordados nos experimentos. Durante as reuniões semanais, são discutidos os experimentos e possíveis ajustes, assim como o fenômeno envolvido nos experimentos, seus roteiros e explicações. Esses textos serão compilados e editados em uma apostila. Essa apostila será usada para facilitar o entendimento dos demais petianos nas futuras visitas às escolas.

**- Histórias em Quadrinhos (HQ) na divulgação da nanotecnologia e suas aplicações**- Esta atividade, após a definição da temática central, inaugurou este ano a 4a. edição de

Histórias em Quadrinhos do PETNANO, envolvendo apenas alguns alunos. Compreende desde a redação e correção do roteiro entre os petianos, a tutora e a professora colaboradora, até a criação do design dos personagens. Na reunião geral do grupo PETNANO, o roteiro foi lido e apresentado aos participantes, de modo a ser completamente finalizado e, a partir daí, deu-se prosseguimento à etapa de desenho e diagramação dos quadrinhos da revista, e da criação do texto com abordagem científica, que é sempre apresentado ao final de toda HQ.

- **Manutenção das redes sociais e do Blog** - Sendo essa atividade designada para parte dos petianos participantes da HQ, as reuniões aconteceram no mesmo dia. O blog passou a ser reajustado após apontamentos feitos pela tutora e pela professora colaboradora, como: atualização das abas, levantamento das atividades que precisam ser divulgadas e envio dos certificados de cada ciclo de palestras. Além disso, após a criação da atividade “NANO CURIOSIDADE”, uma nova aba foi criada e atualizada no blog. Durante a reunião, eram discutidos o texto e a arte das matérias relacionadas a esta nova atividade.

- **Química na casa** - Como esta atividade necessita de recursos para a montagem da exposição, aproveitamos o período da quarentena para escrevermos um projeto para futura submissão em edital interno do IFRJ. Durante as reuniões semanais, foram discutidas versões deste projeto, pesquisados novos itens que fizessem parte de uma casa para ampliarmos nossa abordagem relativa à importância da Química e da Nanociência em atividades cotidianas. O projeto avançou muito, foi criada uma casa virtual e juntou-se áudio e vídeo ao que antes seriam apenas textos e cartazes com apelo visual. Essa exposição hoje já existe e demonstra como a nanotecnologia está presente em cada cômodo de uma casa.

- **Desenvolvimento e avaliação do óleo essencial de frutas cítricas** - Em um primeiro momento, como os petianos ainda não tinham familiaridade com extração de óleo essencial e desenvolvimento de nanoemulsão, o projeto teve início com a leitura de artigos científicos e teses nessa área e posterior discussão destes nas reuniões semanais. É importante ressaltar que esta atividade ocorreu contando com a colaboração do professor Rodrigo Alves Soares, da Universidade Federal do Amapá, que participou das reuniões virtuais deste subgrupo.

- **Matérias de divulgação científica sobre nanociência e nanotecnologia (atividade não planejada)** - Tendo em vista o aumento das ações de divulgação científica neste momento de quarentena, a atividade “NANO CURIOSIDADE” foi criada com o intuito

de disseminar informações acerca da relação entre nanociência e nanotecnologia. O coronavírus foi o tema da primeira publicação, associando-se o tamanho do vírus à escala nanométrica; o desdobramento na segunda publicação explorou a eficiência e respirabilidade de máscaras confeccionadas a partir de variados tipos de tecido. Como um desdobramento da atividade, começaram a ampliar o projeto, com divulgações semanais, sobre temáticas do dia a dia, que estejam associadas à nanotecnologia. A divulgação acontece por meio das redes sociais do grupo PETNANO (facebook e instagram) com o redirecionamento para o website (plataforma wix), onde está presente o texto completo acerca da temática apresentada, sendo todos eles acompanhados e supervisionados pela tutora e professora colaboradora. Esta atividade envolve todos os petianos do grupo.

A carga horária restante do grupo é preenchida a partir do desenvolvimento das atividades pelos petianos e conta com o acompanhamento permanente por parte da tutora e da professora colaboradora, abrangendo ainda pesquisa bibliográfica, desenvolvimento de materiais diversos, e divulgação científica. No conjunto das atividades desempenhadas, os três vértices da tríade que fundamenta o Programa de Educação Tutorial: ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO são contemplados em todos os projetos. Registre-se ainda a fundamental atuação no grupo da professora Lucineide de Paula, de Língua Portuguesa, que vem, ao longo dos últimos anos, colaborando com o PET NANO na orientação das produções escritas, bem como na revisão dos materiais produzidos e publicados. *“Ela traz o olhar de fora e torna o nosso PET ainda maior”*.

#### **❖ ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES AFINS SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO**

A análise das atividades desenvolvidas pelo grupo, quase todas realizadas de forma virtual, através de plataformas e de uma série de aplicativos, sendo muitas direcionadas tanto à comunidade interna quanto externa, permitiu avaliar bem positivamente o ano de 2020 para o PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia. A divisão dos alunos em comissões e em subgrupos, com distribuição de atribuições e responsabilidades, fizeram com que a produção de cada projeto acontecesse com mais facilidade no modo virtual do que costumava acontecer no formato presencial, ainda que com um custo alto para todos. Embora o desenvolvimento de cada um dos projeto tenha ficado sob a responsabilidade maior de um pequeno grupo, todos acompanharam e



participaram, ainda que indiretamente, dos processos e resultados de cada trabalho. Do mesmo modo, todo o registro das atividades, e o acompanhamento de cada etapa, atestaram o progresso e o resultado das atividades promovidas. Toda a documentação relativa ao desempenho individual e dos grupos no Programa, bem como as certificações relativas a participações em cursos, congressos e outros eventos obtidas ao longo deste ano, assim como os links e os materiais produzidos, encontram-se devidamente catalogados em pastas e portfólios, e podem ser acessados a partir de solicitação à Pró-reitoria de Ensino do IFRJ. A documentação relativa aos egressos também encontra-se devidamente registrada, assim como as demais, no mesmo local.

### ❖ GESTÃO

A entrevista com o grupo gestor que compareceu à visita técnica virtual agregou ainda mais valor e importância ao trabalho desenvolvido pelo PET NANO no campus. Estiveram presentes a professora Aline Maria dos Santos, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química, o professor Rafael Barrelo Bernini, Diretor de Ensino e a professora Maria Celiana Pinheiro Lima, Diretora Geral do Campus Duque de Caxias. A professora Aline iniciou sua exposição ressaltando a emoção de estar a comunidade há 10 anos convivendo com as realizações desse grupo, e acrescentou que, como não foi possível celebrar essa trajetória em função da pandemia, o grande presente foi a comemoração do próprio PET, que postou uma homenagem à data trazendo relatos de alunos egressos e de ex-tutores, em depoimentos que revelam a importância desse trabalho para suas vidas e para a comunidade acadêmica. Ao mencionar ter feito parte da banca de seleção de alunos para integrarem o PET este ano, acrescentou que o forte interesse dos candidatos ao Programa é o resultado mais evidente do sucesso do trabalho. Em função da crise, algumas atividades programadas não puderam acontecer, mas o grupo se reorganizou rapidamente e criou o Boletim de Informação sobre o COVID, utilizando dados da Nanociência e Nanotecnologia. Realmente são, segundo ela, uma grande família, da qual não se afastam nem depois de deixarem a instituição. Participar do PET já é um diferencial. O professor Rafael constatou o caráter autônomo do grupo, que é parceiro da Direção de Ensino, pela prontidão e pelo auxílio que prestam no acolhimento a novos alunos, pela inserção em todas as atividades acadêmicas do campus, e não apenas na Química, assim como fizeram na Semana de Arte e Cultura, em que foram um sucesso. Dada a importância do Programa, o PET hoje tem um lugar reservado

no site da Instituição. Como Direção Geral, a professora Celiana tem que olhar o campus como um todo, mas diz que o PET em Química é um referencial dentro do Campus Duque de Caxias. São o único campus a abrigar um PET em licenciatura. Como o PET traz o viés do pesquisador e do extensionista, isso somará muito na vivência de um professor. Outro aspecto fundamental é a bolsa, por ser a manutenção necessária para que não aconteça evasão nas universidades, já que o perfil socioeconômico do grupo, de renda per capita dentro da assistência educacional, pressupõe dificuldades para as famílias garantirem Educação a seus filhos, mesmo pública. Mencionou ainda que a maioria dos bolsistas vivenciam pela primeira vez muitas das experiências de idas a Congressos, escrita de artigos, visitas a outros Estados e que são essas situações que fomentam a possibilidade de ascensão e o sonho de voar mais alto. Esse também é papel da Universidade. Fez questão de registrar a centralidade da atuação das duas professoras que atuam de forma compartilhada junto ao grupo, e afirmou que são elas que dão o tom ao PET. São propositivas, muito atuantes, fazendo o Programa acontecer de forma brilhante dentro do campus. “*O PET é uma construção de possibilidades.*”

#### ❖ CONCLUSÕES

A crise sanitária que transformou a realidade em todo o mundo atingiu em cheio a prática docente, impondo novos planejamentos e ações pedagógicas. Se trouxe muitos desafios e aprendizados, gerou também muitas perdas e sofrimento. No caso dos alunos do grupo PET NANO, isso tudo ocorreu, porque o Programa de Educação Tutorial não cessou suas atividades em nenhum momento. A necessidade de adaptarem o acesso às atividades ao modo virtual produziu demandas com as quais nem todos puderam lidar com facilidade (como disponibilidade de internet de qualidade e equipamentos afins), e isso foi um complicador que trouxe tensão e sofrimento a muitos alunos, já tão machucados por perdas e transformações drásticas. Nesses momentos, o grupo como um todo parece ter sabido reagir com empatia e maturidade, tendo em vista o acolhimento e a solidariedade com que seus membros atestaram ter contado. A iniciativa do IFRJ de disponibilizar auxílio conectividade a todos os alunos chegou há pouco, e alguns já o solicitaram. Espera-se que isso amenize as dificuldades enfrentadas pelos bolsistas. Se o isolamento social pesou por um lado, por outro trouxe compensações importantes. Tanto tutoras quanto bolsistas enfatizaram que a produtividade, no caso específico de seu PET, acabou sendo maior, considerando os projetos que conseguiram se manter. Todos estão próximos,

mesmo que fisicamente distantes. Pesquisam ao mesmo tempo, pensam juntos. Não perdem tempo com deslocamento, não precisam transportar materiais, preparar os ambientes que serão visitados e recepcionar cada visitante individualmente. Dispõem agora de tecnologias e ferramentas que não sabiam ser tão úteis. A comunicação ficou mais ágil. As soluções apareceram mais rapidamente. Se reinventaram ao precisarem acionar novas tecnologias, como “Power point” e edição de imagens. Descobriram que podiam até criar aquilo que não encontravam, para ilustrar uma ideia ou objeto. Deram grande ênfase ao curso de “Introdução ao Photoshop” que o aluno Caio Marlon de Almeida, egresso do PET, preparou e ministrou, voluntariamente, para eles. Emocionante os depoimentos, de respeito e gratidão, a essa colaboração, que foi introjetada como doação. Mais proveitosa essa lição, impossível, porque *"foi espontânea, nasceu da vontade de ensinar e de aprender!"* e parece ser essa a característica que mais os sensibiliza, porque percebem no grupo – tutoras, bolsistas e colaboradores – essa disposição de contribuir: *"Isso é o mais legal!"* Se espelharam muito, também, na observação e nos esforços das próprias tutoras, que buscaram as melhores formas de facilitar a aprendizagem, utilizando novos meios de transmissão de conhecimento, inovando as práticas pedagógicas. A participação em vários eventos, dentro e fora do Instituto (que podem ser encontrados descritos no ANEXO 1), certamente representou um ganho de saberes e vivências, até porque vários desses projetos foram apresentados nessas ocasiões. As falas abaixo permitem avaliar o impacto da experiência PETiana para esses alunos.

*"Nossa vontade é levar tudo que a gente faz para casa!"*

*"O PET tem agregado muito à minha vida. E acho que à vida de todos."*

*"Cada Projeto vira o nosso bebê!"*

*"Os projetos nos estimulam a estudar mais, a produzir artigos, a crescer mais."*

*"Uma das HQ foi sobre a prevenção ao Corona Vírus. Ajudamos a salvar vidas!"*

Cabe registrar o agradecimento a todos os profissionais do IFRJ que, com maior ou menor participação, permitiram que esse Programa alcançasse o brilhantismo que alcançou. Serão esses futuros professores os maiores responsáveis por um Brasil melhor.

## ❖ RECOMENDAÇÕES

A avaliação que fizemos a partir da visita técnica aos grupos do Programa de Educação Tutorial demonstrou que foi necessário bastante empenho de tutoras e alunos durante essa

crise sanitária para que conseguissem levar adiante os projetos planejados para o ano de 2020. Mesmo tendo adequado as metodologias e substituído algumas etapas, o PET Química Supramolecular não foi econômico em seus objetivos, e os resultados alcançados, considerando as circunstâncias, foram mais do que satisfatórios e, em alguns casos, surpreendentes mesmo. Com o retorno das APNPs, a dinâmica das reuniões teve que ser readaptada, porque já não há tanta disponibilidade de tempo para que as tutoras se encontrem com tantos grupos semanalmente. As reuniões estão voltando a incorporar um número maior de alunos, o que também contribui para um fortalecimento e união maior da turma, mas a experiência vivida ao longo da pandemia deixou registros importantes, aos quais se poderá recorrer quando necessário. Da mesma forma, tanto tutoras quanto bolsistas concordaram que, em muitas situações, o modelo virtual mostrou-se mais produtivo e funcional do que o modelo presencial tradicionalmente utilizado pelas instituições educativas, e uma forma híbrida também merecerá ser considerada quando formos analisar os próximos passos no retorno pós-pandemia. A busca por condições adequadas ao desenvolvimento das atividades do PET, aqui representada pela inexistência de um local próprio para o trabalho, parece ser a principal reivindicação. As condições com as quais têm sido obrigados a atuar têm atrapalhado em muito seu desempenho. A impossibilidade de contarem com o suporte do serviço de tecnologias de informação é outro obstáculo a ser superado. Nesse sentido, cabe sugerir que se considere pensar em uma rede de apoio interno no campus para otimizar essas realizações. Garantir que os necessários deslocamentos, a assistência técnica, a reprodução de material, o acesso à bibliografia sejam parte de uma política de gestão também irá acelerar os processos e promover um novo impulso ao PET. Será essa atitude de atribuir maior centralidade a um modelo educacional que tem produzido tantos frutos que estimulará novos investimentos como este, não apenas neste campus, mas em todos os campi que integram o IFRJ. Como desconhecemos por quanto tempo esse modelo virtual irá se manter, reproduzimos a fala de tutoras e bolsistas para que se considere ao menos a concessão automática do auxílio conectividade a todos os bolsistas dos grupos PET. Até porque a produção dos grupos PET alimenta simultaneamente os mais diversos públicos, tanto internos quanto externos, porque eles assistem grupos sociais, organizam eventos, produzem artigos, e elevam o nome de nossa Instituição e da Educação Pública de Qualidade. Porque petianos não apenas recebem: doam. Não apenas aprendem: ensinam. Não apenas estudam: trabalham. E merecem todo nosso reconhecimento.

## TIPO DE ATIVIDADES E ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO GRUPO

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA
<b>Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação.</b>	<p>JIT; SUDESTE PET; X SEMACIT; 1ª SACEPI, II Semana do Químico do IFRJ - Duque de Caxias, Minicurso - Corrosão: técnicas e prevenção aplicadas na indústria, Mesa-redonda - Atuação como técnica na área de química: desafios e perspectivas, Minicurso - História da Química em uma roda de conversa, Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância, Gerenciamento de Resíduos, mesa-redonda "O que é ser professor de química?", Mini Curso virtual Caracterização de Petróleo por Titulação Potenciométrica e Curva de Destilação (PEV), Minicurso virtual Curso básico de fluidos de perfuração, Minicurso virtual Fenômenos de interface: um olhar sobre a recuperação avançada do petróleo, Palestra - Filmes de ficção científica no ensino de ciências: potencialidades e desafios, Palestra - Polímeros aplicados em recuperação avançada de petróleo, Palestra- Concursos Públicos, Oficina de pontuação em produção textual, Minicurso de Teorias Ácido-base, Minicurso de Estequiometria, Minicurso de Ligação e Estrutura Molecular, Minicurso de Elementos Básicos da Química, Palestra Conhecendo soluções analíticas na indústria de cosméticos, Palestra "Afinal, o que é ciência?", Palestra - O anticomunismo e sua história, Palestra - Polímeros aplicados em recuperação avançada de petróleo, Minicurso - Química na Cozinha: Teoria e Prática; Minicurso - Alunos com comportamento Superdotados: conhecer para reconhecer e atender, na Faculdade de Tecnologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Curso de Extensão - Psicologia da Aprendizagem, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul; Curso de Extensão - Personalização do Ensino a partir de Metodologias Ativas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul; Curso Análise Orgânica Instrumental: RMN e Infravermelho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; Curso Teorias Ácido-Bases, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; Curso Introdução ao programa ChemSketch - do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; MiniCurso Projetos Educacionais e Interdisciplinares, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul; MiniCurso Aprendizagem Significativa, do Instituto Federal do</p>

	<p>Rio Grande do Sul; MiniCurso LIBRAS: Compreensão Básica, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul; MiniCurso Gravação de Videoaulas para Professores, Colégio Pedro II; MiniCurso Como Encontrar os Documentos Científicos Objetivamente; MiniCurso Acessibilidade e Tecnologia, do Instituto Federal do Espírito Santo; MiniCurso Química Forense, do IFRJ/ Cduc; MiniCurso Polímeros para Recuperação Terciária de Petróleo – Reservatório arenítico, do IFRJ/ Cduc; MiniCurso Biofertilizantes para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, do IFRJ/ Cduc; Palestra Educação, Negritude e Políticas de Exclusão: Como a pandemia evidencia a desigualdade?; Evento Festa Julina remota IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias: Arraia da saudade; Palestra Produtos Tecnológicos com Ênfase em Inovação; Palestra “Transgêneros e Educação: Corpos que Incomodam. Por que incomodam?”; Palestra Terapias Integrativas e Registros Akáshicos: Sobre o que você está falando?; Mesa-Redonda Os capoeiras e as capoeiragem em Duque de Caxias: história e memória; Minicurso - Introdução a Química Computacional; Palestra - Borra de café? Óleo da borra de café?</p>
<p><b>Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.</b></p>	<p>Curso de introdução ao Photoshop</p>
<p><b>Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades desenvolvidas para a melhoria do ensino de graduação.</b></p>	<p>Circuito de experimentos (Recepção de Calouros); Desenvolvimento de Nanocuriosidades</p>
<p><b>Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa</b> (Exemplos: recepção aos estudantes , manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, a organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de</p>	<p>SEMAC; Feira de profissões - Recepção Técnico; Circuito de Experimentos - Recepção de Calouros; Oficina Química ao Vivo; Exposição Virtual Química da Casa; NanoCuriosidade; 4º História em Quadrinhos; Apostila Didática para Professores do 3º Ano;</p>

estudo, mesas redondas e debates, presença do grupo na organização das semanas acadêmicas etc)	
<b>Atividades de integração entre os grupos PET</b> (reuniões internas dos alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).	SudestePet
<b>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso</b>	Minicurso - Introdução ao Arduino e Robótica; Curso - Fotógrafo, do IF Sul de Minas Campus Muzambinho; Minicurso - Conceitos Básicos para Desenvolvimento de Aplicações para Android; Minicurso - Criação de Planilhas Eletrônicas Usando o Microsoft Excel;
<b>Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo.</b>	Sim. Edital da PROEX
<b>Estabeleceram parcerias com instituições educacionais, empresariais, culturais, entre outras.</b>	ITeleporte; MVituzzo; Colégio Estadual Professora Vera Lúcia Tavares Romão
<b>Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo.</b>	Nanoemulsão
<b>Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês</b> (Conselhos de campi, Centros Acadêmicos, Colegiado de curso, Comitê de Avaliação da Sociedade Científica, organização de eventos, Comitê de Avaliação de trabalhos, Comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)	X SEMACIT, CLAA
<b>Publicações</b>	HEIDELMANN, S.P.; PAULO, L.L.; COSTA, I. F.; ANDRADE, L.S. <b>QUIM-DOMBLÉ:</b> um jogo didático avaliativo para as aulas de química relacionadas à cultura afro-brasileira. II Encontro Regional de Ensino de Química 2019. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, <i>campus</i> Resende.  ANDRADE, L.S.; COSTA, I.F.; MORAIS, S.R.; FERREIRA, J.C.P.; SANTOS, A.P.B. <b>LIGAÇÕES QUÍMICAS:</b> Uma proposta de intervenção ativa para desenvolver a temática junto ao Ensino Médio. Resumo enviado e aceito para o 20º Encontro Nacional de Ensino de Química.

OLIVEIRA, M.L.D; ANDRADE, L.S; FREITAS, M.W.S; SANTOS, A.P.B; VILELA, L.T.C.C. **QUÍMICA AO VIVO:** Elaboração de uma apostila com experimentos de fácil acesso e baixo custo para o terceiro ano do ensino médio. Resumo enviado à XIV JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (XIV JIT).

JESUS, V.V.J.; COSTA, I.F.; ALMEIDA, C.M.S.; PESSOA, T.C.C.; SILVA, J.V.F.; FREITAS, M.W.S.; IACK, P.F.A.L.; OLIVEIRA, M.L.D.; SALES, M.S.; ANDRADE, L.S.; SOUSA, D.P.; CAMPOS, K.S.; SILVA, D.B.C.; SANTOS, A.P.B. VILELA, L.T.C.C. **NANOCURIOSIDADE:** Divulgando inovações e curiosidades da nanociência e nanotecnologia. XX SUDESTPET. Universidade Federal de Uberlândia.

ANDRADE, L.S.; SOUZA, A.E.F.; SILVA, B.L.M.; SANTOS, B.S.S.; SOUSA, D.P.; SILVA, D.B.C.; COSTA, I.F.; SANTOS, J.B.; SOUSA, J.T.A.; PAIXÃO, J.V.S.; CAMPOS, K.S.; PESSOA, T.C.C.; SILVA, J.V.F.; SANTOS, A.P.B.; VILELA, G.V.M.A.; VILELA, L.T.C.C.; SANTOS, W.A.S.; OLIVEIRA, G.A. **QUÍMICA NA CASA:** um quiz interativo em um evento cultural-esportivo do IFRJ Duque de Caxias. X SEMACIT, múltiplos olhares sobre o conhecimento: ciência, arte e tecnologia, IX Jornada Científica e II Jornada de Extensão do IFRJ Campus Duque de Caxias.

COSTA, I.F.; ALMEIDA, C.M. da S.; SANTOS, D.M; SOUSA, D.P.; SILVA, J.V.F.; ANDRADE, L.S.; SALES, M.S.; FREITAS, M.W.S.; MILHOMEM, M.C.G.; OLIVEIRA, M.L.D.; JESUS, V.V.J.; MARTINS, Y.H.F.T.; SANTOS, A.B.; VILELA, L.T.C.C.; SILVA, D.B.C. **O PETNANO E A PROMOÇÃO DA QUÍMICA, DA NANOCIÊNCIA E DA NANOTECNOLOGIA SOB O FOCO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA JUNTO A ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.** X SEMACIT, múltiplos olhares sobre o conhecimento: ciência, arte e tecnologia, IX Jornada Científica e II Jornada de Extensão do IFRJ Campus Duque de Caxias.

OLIVEIRA, M.L.D; SALES, M.S; GONÇALVES, R.R; PINHO, G.S.A; SANTOS A.P.B. **A Influência de Ferramentas 3D e de uma Proposta Ativa na Aprendizagem e no Ensino de Geometria**



	<b>Molecular no Ensino Médio. 20° Encontro Nacional de Ensino de Química (XX ENEQ).</b>
<b>Participação em sociedade científica</b>	
<b>Participação em evento científico</b>	JIT; SEMACIT; 1ª SACEPI; SUDESTEPET
<b>Apresentação em evento científico</b>	JIT; SEMACIT; SUDESTEPET

*Observações sobre a visita virtual, análise dos portfólios e apresentação dos históricos.*

Todos os portfólios foram analisados e estão devidamente organizados na forma digital (DRIVE). Toda a documentação, assim como os registros das atividades desenvolvidas pelo grupo ao longo do ano encontram-se devidamente guardados, podendo ser acessados através de contato com a tutoria ou com a Pró-Reitoria de Ensino.

### **Dados, trabalhos e demais informações sobre as atividades do grupo**

#### **O Grupo e seus espaços**



## **Anexo III**

### **RELATÓRIO DA VISITA REMOTA *IN LOCUS* - GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES EM SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL**

Data: 20/10/2020

Campus: Realengo

#### **PRESENTES NA VISITA TÉCNICA VIRTUAL:**

Luana Ribeiro – Interlocutora institucional; Tânia Franco – Coordenadora Geral de Programas e Projetos; Susana Engelhard – Tutora do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual; Fernanda Piccolo – Tutora do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural; Lívia Vilela e Ana Paula Bernardo – Tutora e Tutora Colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia, respectivamente; Alexandre Oliveira – representante da Proppi; Levy Lemos - Representante da IES; Susana Victor da Costa - Representante da IES; Erick Carmo - Representante discente do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural; Jessica Oggioni - Representante discente do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural; Marya Luisa Oliveira - Representante discente do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; e os(as) petianos(as) do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual: Andresa Aguiar dos Santos; Letícia Rodrigues Veras Medeiros; Bruna Barbosa Barreto; Paloma Ruivo Sant’Ana; Raienny Regina Gomes Franco; Beatriz Pereira da Silva Lima, Thalyne de Sá da Silva; Dandara Júnia de Menezes Rainha; Raphaela Rodrigues Klot; Brenda Stefany Camões Torres e Thatiane Moraes Costa.

#### **O QUE É A VISITA VIRTUAL?**

As visitas virtuais aos Grupos PET IFRJ neste momento de distanciamento social são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET - CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo haver, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual ao grupo.

## **AS VISITAS ON LINE SÃO DIVIDIDAS EM 4 MOMENTOS:**

- I – Conversa com o tutor e estudante bolsista, permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- II – Conversa somente com os bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e dos portfólios do grupo PET;
- III – Conversa somente com o tutor, com aplicação de formulário de avaliação;
- IV – Conversa com o diretor do campus e diretor de Ensino e com coordenador/es do/s curso/s relacionado/s ao PET.

## **RESULTADOS**

Após a visita virtual foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

## **PETIANOS(AS)**

Seguem as considerações dos(as) petianos(as) a respeito do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual:

### **❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET (na visão das bolsistas)**

O grupo contou com 12 bolsistas, até o mês de outubro, quando duas alunas tiveram que sair, estando as substitutas para assumir em breve. Demonstraram um excelente relacionamento entre si, tanto em termos de responsabilidade na consecução e organização dos trabalhos, como no convívio bastante fraterno. Relataram que, além da reunião semanal com a tutoria, ainda fazem reuniões entre si (sem a presença da tutora, todas juntas ou em subgrupos), uma atividade primordial para o amadurecimento de cada uma, permitindo que assumam um protagonismo compartilhado por todas, aprendendo a importância de ouvirem mais do que falarem, respeitarem as diferenças e peculiaridades, desenvolvendo empatia e maior autonomia. Foi muito gratificante perceber que elas mesmas identificaram, tanto na produção acadêmica quanto nas relações interpessoais, um significativo amadurecimento. O investimento feito, tanto pela tutora quanto pelo próprio grupo, no respeito mútuo e na compreensão das dificuldades trazidas pelo grave momento de crise sanitária, provocou uma aproximação e uma maior compreensão das limitações e potencialidades de cada componente. Apesar de eventuais “estranhamentos”, considerados por todos como naturais, o esforço maior empenhado foi no sentido de buscar formas positivas de acomodar as diferenças e colaborar para que o interesse do

grupo se sobreponha aos interesses ou questões pessoais. Um clima de forte amizade é identificado nas relações interpessoais, o que surpreende positivamente.

#### ❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO COM A TUTORA (na visão das bolsistas)

Foi identificado que o grupo mantém um excelente relacionamento com a tutora. Segundo todos os relatos, a tutora é muito aberta às demandas e necessidades das bolsistas, considera as sugestões de todas as integrantes do grupo de modo a garantir uma forma democrática de resolução das questões apresentadas, metodologia também utilizada para solucionar conflitos, quando surgem, dando abertura para todas opinarem e pensarem coletivamente em soluções. Ainda segundo eles, a tutora é muito presente na organização de tudo que se refere ao grupo. Sua atuação, neste momento de pandemia que o mundo inteiro atravessa, foi fundamental para permitir que traumas, perdas e transformações provocados pela crise fossem explicitados e compartilhados, criando situações para que o grupo expusesse suas questões, e gerando o acolhimento e a escuta necessários à manutenção do trabalho e ao equilíbrio emocional das bolsistas enquanto grupo. Foram enfáticas ao ressaltar que o grupo terminou o ano mais forte do que começou. À devoção e ao empenho da tutora foi dado o crédito maior pela experiência positiva vivida no PET, expressão da profunda admiração e respeito das bolsistas pela mestra. Alguns depoimentos dão a dimensão da natureza dessa relação:

“A Susana é uma profissional exemplar. Parece utopia o que ela construiu, mas é real!”;

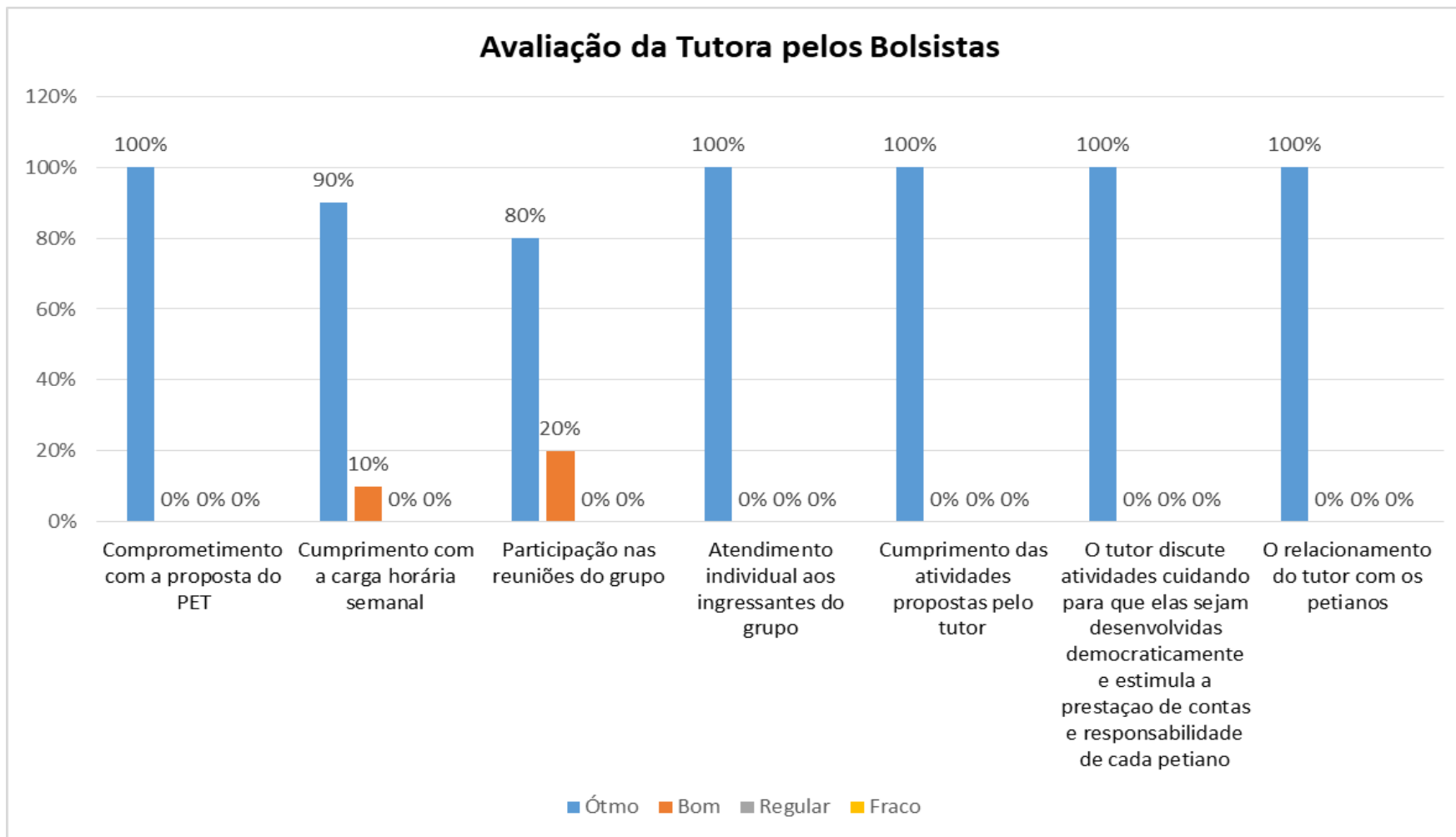
“É uma pessoa maravilhosa. Com certeza, vai orientar meu TCC”;

“É um trabalho incrível! Não dá vontade de sair do PET!”

“O PET Sexualidade foi uma das melhores escolhas que fiz na vida!”

“A Susana é incrível, como tutora, como professora e como ser humano. Um exemplo para todas nós!”

**O Gráfico 1**, com base nos questionários anônimos preenchidos pelas bolsistas, confirma a avaliação verbal feita acima, pelas alunas, a respeito da tutora do grupo. Conforme observado, a mesma foi avaliada em todos os itens com o conceito **Ótimo**, tendo sido o conceito **Bom** utilizado em apenas dois aspectos, e ainda assim por apenas uma bolsista (em um item) e por duas (em outro item). Nenhum outro conceito foi atribuído à tutora, em nenhum dos itens. Fica nítido o excelente conceito em que as bolsistas têm sua tutora, tanto em termos de desempenho acadêmico quanto em relação ao aspecto psicopedagógico de suas ações.

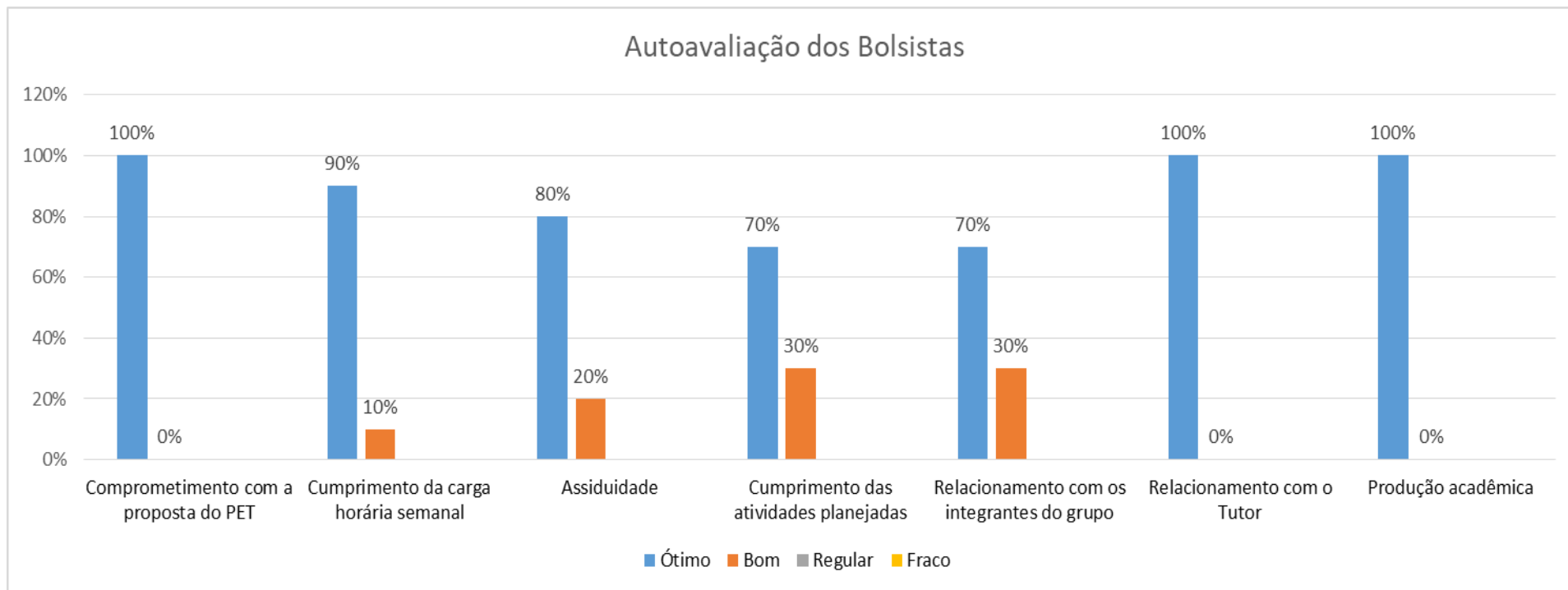


**Gráfico 1**

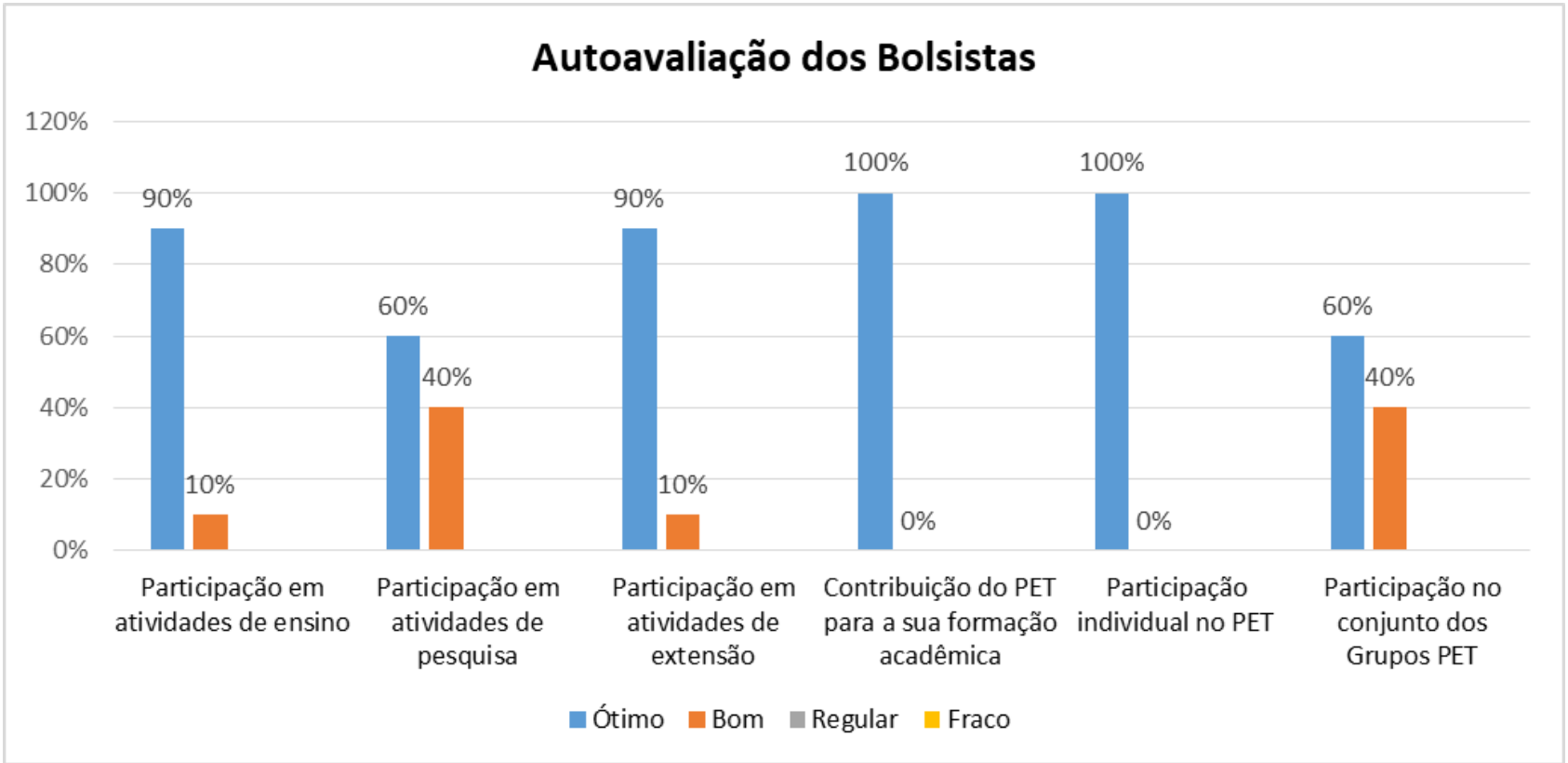
## ❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

A mesma análise apresentada em anos anteriores se repete este ano: há muito pouca integração entre os alunos dos três grupos PET do IFRJ. Excetuando-se as dinâmicas organizadas para esse fim, os grupos ainda não conseguiram avançar nessa parceria tão desejada quanto benéfica. Essa situação, contudo, em época de distanciamento social, é mais do que natural. Há, porém, a certeza de que é necessário aprofundar o intercâmbio de saberes e vivências entre os grupos, processo que poderá avançar à medida que essa consciência e esse contato comece a ser provocado. Entretanto, aconteceu de as bolsistas se aproximarem de outros petianos e petianas de diferentes instituições, até de outros Estados, graças ao compartilhamento de atividades virtuais, o que acabou permitindo que vislumbrem até mesmo possibilidades de produções conjuntas.

A seguir, os **Gráficos 2 e 3** apresentam a autoavaliação dos estudantes. Nestes, podemos perceber que somente os conceitos **Ótimo** e **Bom** foram utilizados, revelando que se consideram bastante engajadas no Programa, estando com sua autoestima elevada.



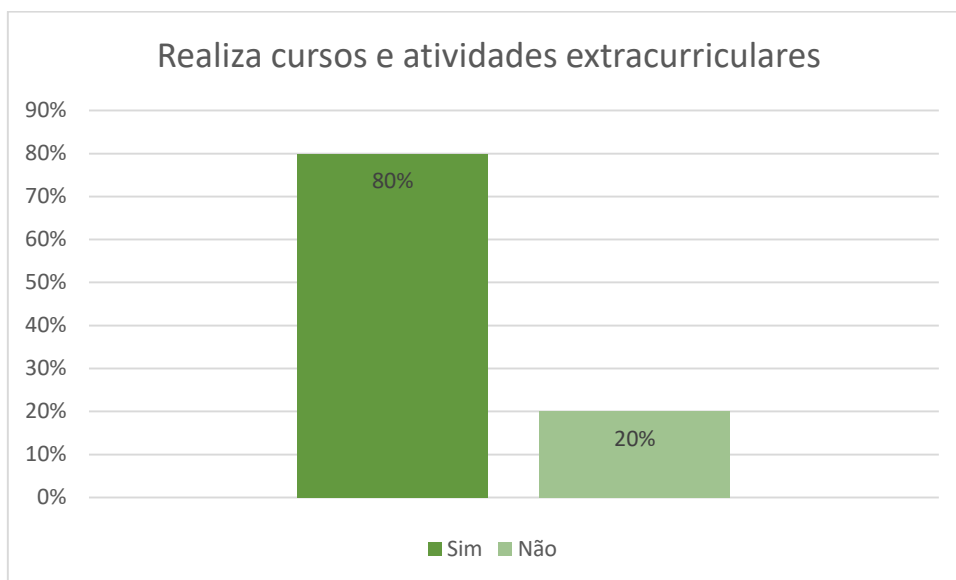
**Gráfico 2**



**Gráfico 3**

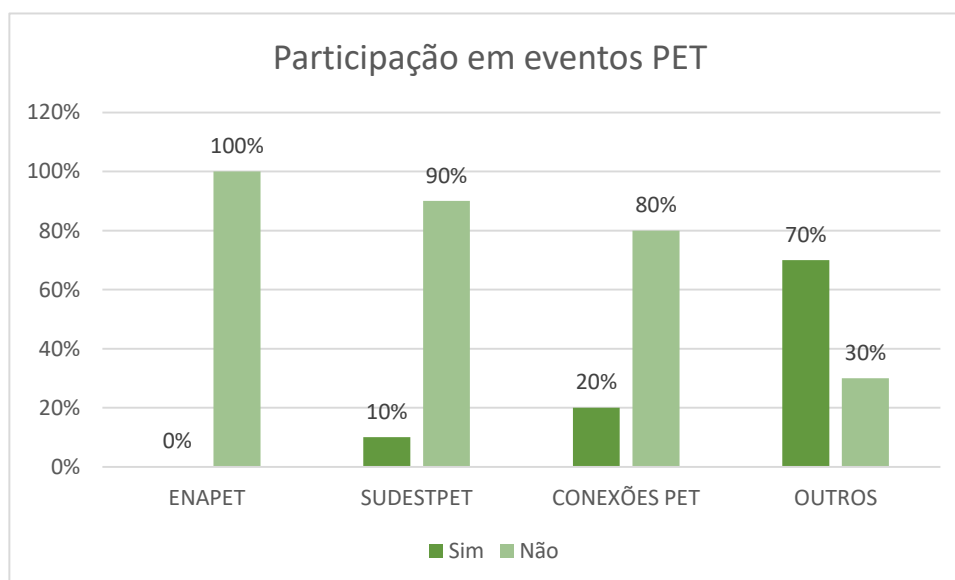


O **Gráfico 4** apresenta a participação dos bolsistas em cursos e outras atividades extracurriculares. Apesar da pandemia, essa participação, nos moldes on line, foi expressiva.



**Gráfico 4**

O **Gráfico 5** apresenta a participação em eventos específicos para os bolsistas do Programa de Educação Tutorial. Entretanto, este ano, o Enapet não aconteceu.



**Gráfico 5**

**Obs.** As descrições de todas atividades desenvolvidas pelo grupo ao longo do ano de 2020 encontram-se registradas no Anexo 1.

## ❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO E INTEGRAÇÃO COM A TUTORA

(na visão da tutora)

Sobre a integração com o grupo, no momento exclusivamente feminino, a tutora informa que esse é um grupo especial. Apesar da eventual chegada de um ou outro aluno novo, a coesão e a força do grupo permitem, pelo acolhimento, uma relativa facilidade de integração. Por isso mesmo, o grupo atual está muito unido, com uma alta capacidade de produção por parte de todos, que se mostram responsáveis, comprometidos e muito maduros. Têm também grande capacidade de organização. Quanto ao relacionamento tutora / grupo, é notória a liderança que a professora exerce no grupo, muito embora sejam uma admiração e um respeito conquistados pela evidente segurança e autonomia que ela estimula suas alunas a desenvolverem. Um investimento que se expressa por uma dinâmica equilibrada de estímulo, presença, orientação acadêmica, exercícios, vivências, estudos, reuniões sistemáticas, trabalhos em grupo e individuais, participações tanto em atividades na comunidade interna como na externa, gerando no grupo uma atitude de muita confiança e admiração pela mestra. Apesar de a tutora relatar que percebeu ao longo do ano uma queda no entusiasmo do grupo, em função de tantas mudanças geradas pela pandemia, e de ter ainda percebido que as altas expectativas que o próprio grupo tem em relação a si mesmo tenham gerado alguns ruídos nas comunicações, o que resultou das dificuldades vividas foi uma equipe ainda mais forte, que conseguiu desenvolver uma capacidade ainda maior de empatia e tolerância, uma vez que houve a preocupação de possibilitar a elaboração das enormes dificuldades surgidas no período (perdas, desemprego, crises familiares, problemas financeiros, surgimento de sintomas de depressão, ansiedade...) com a criação de espaços e momentos de escuta.

Destaque-se a seguir um comentário sobre o grupo feito pela tutora, que também expressa sua responsabilidade em relação a cada um dos membros do programa:

*“Quero registrar a admiração e o orgulho que o convívio com essas alunas me inspira, consciente de que meu papel, assim como o da instituição, é central para que as fragilidades sociais, econômicas, e até emocionais de nossos alunos não provoquem a perda de qualquer membro de um grupo digno de todo respeito.”*

❖ A tabela 1 traz a autoavaliação da tutora

AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR	
INDICADORES	
Comprometimento com a proposta do PET	Ótimo
Cumprimento da carga horária semanal	Ótimo
Participação nas reuniões do grupo	Bom
Atendimento individual aos ingressantes do grupo	Bom

Cumprimento das atividades propostas pelo tutor	Ótimo
O tutor discute as atividades cuidando para que elas sejam desenvolvidas democraticamente e estimula a prestação de contas e responsabilidades	Ótimo
O relacionamento do tutor com os petianos	Ótimo

A Tabela 2 traz a avaliação do grupo pela tutora

AVALIAÇÃO DO GRUPO PELO TUTOR	
INDICADORES	
Comprometimento com a proposta do PET	Ótimo
Cumprimento da carga horária semanal	Ótimo
Assiduidade	Ótimo
Cumprimento das atividades planejadas	Ótimo
Relacionamento entre os integrantes do grupo	Ótimo
Relacionamento com o Tutor	Ótimo
Produção acadêmica	Bom
Participação em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	Bom
Inserção Institucional do grupo	Bom
Apoio Institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo	Bom
Aproveitamento geral do grupo	Ótimo

#### ❖ RECURSOS

A mesma situação de não recebimento de qualquer ajuda de custo vivenciada nos anos anteriores se repetiu em 2020. Com o advento da crise sanitária vigente, ficou ainda mais difícil garantir o desenvolvimento das atividades propostas para o corrente ano. A situação de isolamento social em função da pandemia obrigou o grupo a rever seu planejamento e adequar sua metodologia às novas limitações, mas não paralisou os trabalhos. Foram feitas adaptações, substituições e, apesar de o entusiasmo não ser o mesmo, encontraram motivação suficiente para realizações expressivas, conforme pode ser observado nos registros que acompanham a avaliação. Ressaltaram que o fato de terem conseguido uma sala para o programa no campus significou muito para o grupo. Essa conquista foi um desdobramento da última visita avaliativa do CLAA no local, cujas ponderações foram acolhidas pela gestão do campus, permitindo que houvesse um avanço significativo na qualidade e efetividade de trabalhos e encontros. Ao mesmo tempo em que a ausência de recursos impediu que a maioria participasse de alguns eventos importantes em que a inscrição era paga, a realização de outros eventos on line neste período, muitos gratuitos, possibilitou que participassem de seminários, cursos e encontros, tanto no RJ como em outros estados. Essa maior interação com as mais

diversas instituições produziu mudanças muito bem-vindas. Deu oportunidade a que trabalhos desenvolvidos pelo grupo fossem reconhecidos e valorizados por outros grupos de petianos de outras instituições, que fossem convidadas a participarem e a apresentarem trabalhos em outros eventos, tendo ainda sido chamadas para participarem de um evento da ONU. Sempre buscaram a Coordenação de Extensão para parceria e cancelamento dos eventos organizados no campus, contando com seu apoio para a logística e emissão de certificados. Sempre que é possível, a direção do campus também os apoia, através da liberação de transporte institucional necessário às visitas técnicas do grupo ou atividades de campo, assim como para obterem algum material para divulgar os trabalhos do grupo. De forma geral, têm buscado atuar de forma mais autônoma, por estarem cientes da impossibilidade de a direção do campus atender demandas que envolvam disponibilidade de recursos.

#### ❖ **APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS**

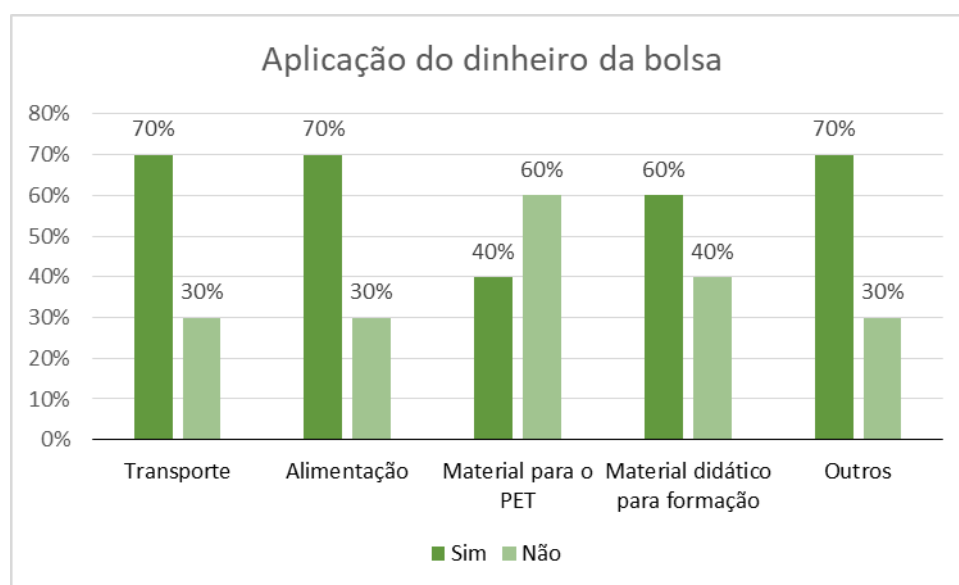
Algumas dificuldades se mantêm ao longo do tempo. A total ausência de ajuda de custo para, neste momento de eventos virtuais, desejáveis inscrições em seminários e congressos, não permitiu que o acesso a essas atividades fosse possível. Cabe recordar que o “Conexões PET” é um programa para alunos com maior vulnerabilidade socioeconômica, dependentes, portanto, de apoio institucional, para que possam ter a garantia de uma formação de excelência na graduação. Essas prerrogativas, apesar de apoiadas em legislação, não têm sido observadas. No âmbito do relacionamento com o Campus, como já trouxeram anteriormente, as bolsistas são unânimes em afirmar que não há, de forma geral, em termos de apoio institucional, muito investimento no trabalho desenvolvido pelos petianos no campus Realengo. Não existem canais formais de interlocução entre o grupo e setores responsáveis por atender demandas das bolsistas, embora ressaltem que os servidores são todos muito receptivos e atenciosos. Hoje, porém, com a cessão da sala de equipamentos de informática e internet, as condições de produção melhoraram significativamente. Há, ainda assim, forte carência de apoio financeiro, até em termos de infraestrutura, mas sabem que isso é fruto de uma política de arrocho do governo para a Educação. Apesar de saberem que o trabalho do PET é reconhecido pela instituição, não existem políticas de apoio ao Programa no Instituto, nem esforços para desenvolvê-las, medidas que certamente permitiriam um incremento das práticas

desenvolvidas por essas alunas, da área de saúde, mesmo sendo essa uma região tão carente de apoio nesse setor.

#### ❖ PERFIL DE APLICAÇÃO DA BOLSA

Sobre o perfil de aplicação da bolsa, percebe-se que este ano a bolsa foi utilizada principalmente para permitir que os estudantes lidassem com a realidade imposta pela pandemia do Covid -19. Os estudantes indicaram os itens destacados no Gráfico 6, a seguir. Uma vez mais, este gráfico demonstra que grande parte dos estudantes utilizou sua bolsa para sua própria subsistência e foi fundamental para que pudessem atender minimamente os gastos com conectividade, visto que, até o mês de Outubro, não houve qualquer proposta de ajuda de custo da instituição nesse sentido, o que gerou tensão entre o grupo, considerando que os alunos não paralisaram suas atividades, sendo os compromissos demandados devidamente cumpridos, mas com muita dificuldade. Mais do que nunca, a bolsa, apesar de insuficiente, foi essencial, pois permitiu a manutenção do programa.

No **Gráfico 6**, ficou evidenciado que as bolsistas tiveram sérias dificuldades financeiras, obrigando a maioria a utilizar a bolsa para as demandas do Programa, para o atendimento a necessidades básicas (alimentação), mas também para energia elétrica, aluguel residencial e medicamentos, 3 destinações que compuseram o item “Outros”.



**Gráfico 6**

## ❖ FUNDAMENTOS DO PET: ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Os três vértices que compõem o principal fundamento do Programa de Educação Tutorial - PET IFRJ - **Ensino, Pesquisa e Extensão**, se materializam através de:

**Ensino** - Todas as práticas e análises efetuadas ao longo das reuniões de estudo, leitura de artigos e capítulos de livros, produção acadêmica (de textos, vídeos, resumos, manuais...), aulas teóricas e visitas a espaços de reflexão e prática de atividades, sempre relacionadas à temática do grupo.

**Pesquisa** - Busca constante de literatura específica, bibliografia, filmes e outras mídias que versem sobre o tema. O Observatório de Notícias também se mostrou um importante instrumento de acesso à pesquisa de manifestações culturais, artísticas e jornalísticas ligadas às questões da sexualidade.

**Extensão** - Criação e apresentação / publicização das várias atividades promovidas, organizadas ou correalizadas pelos membros do PET (Cursos, manutenção de grupos específicos assistidos pelos bolsistas, divulgação de materiais dentro da temática do grupo em redes sociais, Lives, participação em Rodas de Conversa).

## ❖ ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Ao se organizarem através de comissões, as bolsistas distribuem responsabilidades e atribuições, garantindo que todas as etapas do programa (do planejamento à execução, análise de viabilidade, divulgação, acompanhamento, avaliação, registro...) sejam contempladas.

### ❖ COMISSÕES

#### **-Comissão de Documentação**

Ficam responsáveis por gerir e acompanhar os portfólios do grupo, documentos, relatórios, atas, pastas de artigos, material utilizado, avaliação e controle de presença, reprovação e aprovação no programa.

#### **-Comissão de Estudos Coletivos e Individuais**

Sistematizam temas, sugerem recursos e materiais, submetem aos demais petianos, registram e produzem textos para publicação.

**-Comissão de Tesouraria**

Sistematizam e arquivam os comprovantes fiscais, fazem o controle de orçamento e previsão de materiais necessários.

**-Comissão de Observatório de Notícias sobre Sexualidade e Educação Sexual na mídia e Comissão de Comunicação**

Acompanham, sistematizam e divulgam tanto eventos culturais quanto temas com os quais o grupo PET dialoga. Pesquisam eventos, cursos e congressos com objetivo de informar e orientar os próprios petianos.

**-Comissão de Desenvolvimento de Metodologias Criativas**

Elaboram jogos, criam oficinas, dinâmicas, brinquedos, material instrucional, e os submetem à apreciação dos demais alunos, fundamentando e defendendo cada projeto desenvolvido ou a desenvolver.

**-Comissão de Organização e Divulgação de Eventos**

Responsabilizam-se pelos starts temáticos de eventos bimestrais no campus, organizam sua infraestrutura, elaboram a Arte e conteúdo de cartazes, folders, e todo o material necessário à realização do evento, seja ele presencial ou on line.

**❖ ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO**

A análise das atividades desenvolvidas pelo grupo, ainda que realizadas de forma virtual, através de plataformas e de uma série de aplicativos, permitiu avaliar bem positivamente o ano de 2020 para o PET Sexualidade e Educação Sexual. A divisão das alunas em comissões e em subgrupos, assim como a distribuição de atribuições e responsabilidades, fez com que a organização dos trabalhos se desse de forma orgânica, contribuindo para a evolução dos projetos. A assídua presença das bolsistas em todas as atividades, bem como seu comprometimento com a elaboração e registro de cada etapa de todo o trabalho, são uma marca do progresso individual e do grupo. Toda a documentação relativa às atividades desenvolvidas durante o presente ano, assim como os links e os materiais produzidos, encontram-se devidamente catalogados e podem ser acessados a partir de solicitação à Pró-reitoria de Ensino do IFRJ. Toda a documentação relativa às duas alunas (Amanda Santos Barros e Júlia da Silva Leal Tavares), que deixaram o grupo PET nos

últimos meses, também encontra-se devidamente registrada, assim como as demais, no mesmo local.

### ❖ GESTÃO

Como em geral acontece, a visita técnica teve no encontro dedicado à conversa entre os membros do CLAA e o grupo gestor do Campus Realengo seu desfecho. Estavam presentes os Coordenadores dos três Cursos de Graduação (Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Farmácia) que compõem o PET Sexualidade e Educação Sexual, Márcia da Silva, Elisa Van Eyken e Murilo Marinho, respectivamente, a Diretora de Desenvolvimento de Ensino Hélia Correa e a Diretora Geral Elisa Poças. Ao se manifestarem a respeito do grupo PET Sexualidade, os três coordenadores ressaltaram que é notável a diferença qualitativa dos alunos desse grupo quando confrontados com os demais. Afirmaram que as contribuições que fazem ao campus se manifestam de diversas maneiras: são alunos mais participativos, extremamente responsáveis, com muita iniciativa e, sobretudo, com autonomia. A própria produção acadêmica desses alunos é diferenciada e isso é atestado por professores das mais diversas disciplinas: a propriedade da linguagem, o domínio da estrutura textual, a capacidade analítica são aspectos facilmente percebidos em sua produção, fruto do investimento feito nos grupos de estudo do PET. Altamente engajados, se inserem em todas as atividades desenvolvidas no campus. Nas três graduações que têm alunos no PET Sexualidade, a temática desenvolvida é vista como fundamental para a formação dos profissionais em questão, uma vez que a reflexão sobre sexualidade é essencial para capacitar profissionais da área de saúde. A experiência com o trabalho desenvolvido nesse PET, segundo os coordenadores, tem sido transportada por esses alunos para outras disciplinas, emprestando sua evolução a mais estudantes. A tutora Susana foi altamente celebrada pelo grupo gestor. Foi unânime o reconhecimento da professora como uma profissional muito capacitada, com sólida formação e altamente dedicada ao projeto que orienta. Não deixaram dúvida de que essa excelência apresentada pelos bolsistas, assim como o brilhantismo da tutora ao fazer um trabalho de altíssimo nível, revelam a certeza de que o campus poderá contar com contribuições importantes para as reformas curriculares que virão, fortalecendo os cursos de saúde.” Que venham mais PETs”, solicitaram. Para a Direção de Ensino, o domínio e a integração conseguidos pela tutora com todos os cursos afins, e o alto investimento por ela efetuado tanto no programa quanto nos alunos,



conferiram um amadurecimento e um nível de produtividade ímpares aos seus alunos, uma experiência de trabalho que tem ultrapassado os muros da instituição, aproximando a comunidade interna da comunidade externa. Já a Diretora Geral pontuou o brilhantismo dos resultados dos alunos, atribuindo à tutora grande parte da responsabilidade por esse feito. Ressaltou que esse trabalho tem contribuído muito para ampliar os espaços interprofissionais do instituto. Reafirmou a expectativa já manifestada pelos demais profissionais: “nossa esperança é que continuemos a receber novos PETs”!

### ❖ CONCLUSÕES

Esse ano foi, para todos nós, em todo o mundo, um ano absolutamente atípico. A crise sanitária, as transformações impostas e os prejuízos advindos causaram perdas, dores e muito aprendizado. No caso dos alunos do grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual não foi diferente. Diferente foi a forma como o grupo conseguiu superar tantas dificuldades e fortalecer-se. Foi perceptível, pelo próprio grupo, o amadurecimento, a evolução, o aumento de tolerância e solidariedade que nasceram da consciência de que precisavam contar uns com os outros. Essa disponibilidade, percebida sobretudo nas relações interpessoais, essenciais no convívio coletivo, também são caras ao mercado de trabalho. Se houve, por um lado, um crescimento qualitativo bastante significativo no grupo, tanto em termos acadêmicos como pessoais e profissionais, por outro lado as dificuldades produzidas pelo conjunto de carências e pela realidade adversa provocou fortes abalos. Houvéssemos nós, responsáveis pelo Programa no Instituto, nos dado conta, anteriormente, dos problemas enfrentados por esses alunos, ao precisar apresentar respostas ao Programa quando não lhes foram dadas as condições mínimas para tal, e teríamos poupado esse grupo de muito sofrimento. Não disponibilizar equipamentos, laptop, WiFi, auxílio conectividade, ao mesmo tempo em que propusemos que produzissem tanto foi, no mínimo, injusto. Esse grupo não suspendeu, nem reduziu, sua carga de trabalho. Produziu muito e sequer solicitou o auxílio conectividade, nem nos meses finais do ano, quando o mesmo foi disponibilizado a toda a comunidade. Percebemos que as condições difíceis que vêm atravessando (como as moradias mínimas, que não permitem que o ambiente adequado a uma reunião de trabalho se instale, o ruído impróprio de algumas residências para que participem de uma aula, a necessidade de ajudar a família perante o súbito desemprego dos pais, e até a baixa qualidade da internet que possuem ...) são muitas vezes percebidos, por eles próprios, como falhas que eles

precisam encobrir, como se sua situação financeira não fosse decorrente de uma sociedade profundamente injusta, que aceita conviver com a desigualdade e com a ausência de garantia de condições mínimas de vida digna a seus filhos. Contudo, concluímos reforçando que temos convicção de que o trabalho efetuado pelo PET propicia aos alunos do IFRJ a efetiva experiência da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, objetivo maior do Programa de Educação Tutorial. E que temos todas as razões para juntarmos esforços e continuarmos investindo cada vez mais nas nossas comunidades docente e discente, às quais não faltam talento e vontade de fazer mais e melhor.

Agradecemos a todos os profissionais do IFRJ, cujo empenho permite que tantas dificuldades sejam superadas, e aos alunos desse grupo, pela esperança com que nos alimentam.

### ❖ RECOMENDAÇÕES

Deixamos aqui a recomendação para que tenhamos, todos nós, um olhar mais empático perante a realidade com que nossos alunos dos grupos PET se deparam dia após dia. Reiteramos nossa certeza de que é fundamental buscarmos recuperar a ajuda financeira que poderá garantir uma maior assistência ao educando. Simultaneamente, poderíamos pensar em construir uma rede de apoio interno no campus, de modo a permitir que as facilidades de deslocamento, de reprodução de material, de acesso à bibliografia... fossem parte de uma política de gestão, permitindo que o programa se desenvolva cada vez mais facilmente. Considerando que a produção dos grupos PET alimenta simultaneamente os mais diversos públicos, tanto internos quanto externos, através de postagens em redes sociais, dos grupos sociais assistidos, dos eventos por eles organizados, dos artigos produzidos e do enriquecimento emprestado a outros alunos nas muitas atividades de que participam dentro e fora da nossa instituição, nos parece que seria mais do que justo que a direção do IFRJ considerasse a possibilidade de fornecer, de forma espontânea, ao menos o auxílio conectividade a esses alunos, porque petianos não apenas recebem: doam. Não apenas aprendem: ensinam. Não apenas estudam: trabalham.

## TIPO DE ATIVIDADE E TÍTULO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA
<b>Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação como ouvinte no Evento Online - Sexualidade Feminina Como Ocupação: Terapia Ocupacional Quebrando Tabus;</li> <li>● Participação como ouvinte do 1º Simpósio de Pediatria LAPed - UFN “Temas relevantes da infância”;</li> <li>● Evento do CBI of Miami “Autismo na Quarentena”;</li> <li>● I Simpósio Internacional de Conscientização sobre Violência Sexual da Criança e do Adolescente;</li> <li>● Participação como convidado no <i>webinário</i> promovido pelo PET Pedagogia da Unipampa sobre Gênero e Sexualidade na Educação;</li> <li>● Curso Vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19;</li> <li>● Curso livre “Como fazer uma revisão integrativa de literatura” - comissão organizadora e ouvinte, Curso - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – concluído em 13/06/2020, 1o Simpósio de Pediatria da LAPed - UFN: "Temas relevantes da infância";</li> <li>● A proteção do Idoso em tempos de covid-19;</li> <li>● Oficina de Apropriação Tecnológica;</li> <li>● Atividade experimental, relacionada ao projeto de pesquisa “Aquisição de orações relativas livres de objeto no português brasileiro: a influência do elemento interveniente na compreensão”;</li> <li>● I Congresso Brasileiro de Prevenção à Violência Sexual Infante Juvenil;</li> <li>● Planejamento e produção da roda de conversa à distância, modalidade online pela plataforma do <i>Google Meet</i>, com o tema: Violência contra mulher, um bate papo na perspectiva da sexualidade;</li> <li>● Curso: Introdução à Geriatria e Gerontologia;</li> <li>● O idoso e a tecnologia em tempos de distanciamento social - Festival do Conhecimento UFRJ – Universidade Viva;</li> <li>● Curso Como fazer um artigo científico em 10 dias;</li> <li>● Curso Excel Básico Online;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Como avaliar o idoso no ambiente hospitalar e ambulatorial;</li> <li>● I Jornada Multidisciplinar em Saúde do Idoso;</li> <li>● Jornada das Juventudes: Cyberbullying e exposição na internet;</li> <li>● I SimpTOGer - I Simpósio De Terapia Ocupacional Em Gerontologia;</li> <li>● Resumo JIT: Inclusão digital para idosos em tempos de pandemia;</li> <li>● Resumo JIT: alcances e desafios da implantação de um grupo sobre sexualidade e educação sexual junto a mulheres que realizaram mastectomia;</li> <li>● I Jornada de Fisiologia Feminina - Sexualidade e Tabus (LIAGO);</li> <li>● I webinar Interligas de Saúde (LAMIM);</li> <li>● I Encontro Internacional de Fisioterapia Esportiva LAFE – IFRJ;</li> <li>● I Congresso internacional de Fisioterapia da Faculdade Dinâmica;</li> <li>● Congresso Online Internacional de Fisioterapia;</li> <li>● <i>Meeting</i> da LAMAP (Liga Acadêmica de Fisioterapia na Saúde da Mulher e Assoalho Pélvico);</li> <li>● I Meeting de Fisioterapia do IFRJ (CAFISIO);</li> <li>● Semana Acadêmica de Assistência ao Parto;</li> <li>● Roda de conversa com o Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional do IFRJ sobre “Violência contra mulher, uma bate papo na perspectiva da sexualidade”;</li> <li>● XIV Jornada de iniciação científica e tecnológica do IFRJ;</li> <li>● Aula: “20 anos da terapia ocupacional brasileira nos cuidados paliativos”; Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes com Alzheimer;</li> <li>● I Congresso Brasileiro de Prevenção à Violência Sexual Infantojuvenil;</li> <li>● Troca de Içê, módulo 1;</li> <li>● Terapia Ocupacional, Gêneros e Sexualidades;</li> <li>● Webinar Criativo: o pensamento de Angela Davis;</li> <li>● I Jornada Multidisciplinar em Saúde do Idoso.</li> <li>● Live sobre sexualidade no câncer de mama.</li> </ul>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Roda de conversa sobre fisioterapia em obstetrícia no RJ - LASM</li> <li>● Roda de conversa sobre Práticas Integrativas e complementares - LASM</li> </ul>
<p><b>Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação interna sobre a terminologia LGBTQIAP+ pelo PET Sexualidade ao próprio grupo;</li> <li>● Durante todo o ano, de forma semanal, o grupo realizou estudos sobre as temáticas de gestação/puerpério e sobre adolescentes.</li> </ul>
<p><b>Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades desenvolvidas para a melhoria do ensino de graduação.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Devido ao período pandêmico, o grupo PET Sexualidade não pode participar das aulas da graduação que participaria, como previsto no planejamento de 2020 na disciplina de psicologia do desenvolvimento, pois apenas em outubro se iniciou as aulas no período remoto, online.</li> </ul>
<p><b>Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa</b> (Exemplos: recepção aos estudantes , manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos , murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, a organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença do grupo na organização das semanas acadêmicas etc)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Grupo online com idosos (atividade feita em 2019 de forma presencial, mas que retornou em 2020 de forma online), com adaptações da metodologia, para falar sobre sexualidade e os cuidados durante o período pandêmico</li> <li>● O subgrupo responsável pelo público de mulheres que realizaram o procedimento de mastectomia (campo extensionista realizado no último ano), retomou o grupo adotando a modalidade à distância, através de encontros virtuais pela plataforma <i>Google Meet</i>, para suporte no contexto da pandemia;</li> <li>● Participação na live sobre Câncer de Mama e Sexualidade junto com a Liga Acadêmica de Saúde da Mulher do IFRJ - Campus Realengo, transmitida para a comunidade interna e externa pelo <i>Google Meet</i>, a convite da professora Luciana Mamede e Professora Kelly Inocêncio;</li> <li>● Participação do episódio de <i>Podcast</i> sobre educação sexual em parceria com o PET inter da UFF;</li> <li>● Roda de Conversa sobre Violência contra mulher: um bate papo na perspectiva da sexualidade com o Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional do IFRJ - campus Realengo, pelo <i>Google Meet</i>.</li> </ul>

<p><b>Atividades de integração entre os grupos PET</b> (reuniões internas dos alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação na JIT do IFRJ, todos os grupos do Programa de Educação Tutorial, e os grupos do Programa para Trabalho em Saúde, ficaram na mesma sala de apresentação, o que possibilitou a integração e visualização dos trabalhos realizados pelos demais grupo;</li> <li>● Roda de Conversa sobre Educação Sexual com PET Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul (UFSM);</li> <li>● Gravação do <i>Podcast</i> sobre educação sexual nas escolas em parceria com o PET sexualidade e o PET conexões de saberes da UFF.</li> </ul>
<p><b>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Curso Online de Introdução à Filosofia Africana</li> <li>● I Simpósio pela Saúde Pública: "saúde é democracia e democracia é saúde",</li> <li>● I Curso de Atenção ao Puerpério: abordagem e promoção à saúde materna,</li> <li>● Curso livre: “Como fazer uma revisão integrativa de literatura”</li> <li>● Curso “Saúde da população negra” (organização e participação);</li> <li>● Curso de atualização em saúde mental e atenção psicossocial na covid 19;</li> <li>● Simpósio "Temas relevantes da infância";</li> <li>● Curso Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF);</li> <li>● Tratar com alegria: pilar na cura da criança com câncer;</li> <li>● Proteção física e psicossocial no trabalho em saúde e áreas essenciais no enfrentamento à covid-19;</li> <li>● I Simpósio de Saúde Mental: Tempos de Distanciamento Social;</li> <li>● Palestra “Como fazer a estatística do seu estudo sem complicação”;</li> <li>● Apresentação do trabalho “Oficina de inclusão digital para idosos em tempos de pandemia: um relato de experiência " no V Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano – CIEEH;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Módulo Vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19. - (OPAS Brasil   Plataforma AVASUS);</li> <li>● Curso “Método Canguru: história e entendimento do casal grávido” - No I Simpósio de Saúde Materno-Infantil;</li> <li>● Congresso Internacional Multiprofissional em Pediatria e Cardiologia: Juntos contra a COVID-19;</li> <li>● Jornada das Juventudes: Cyberbullying e exposição na internet na internet pelo Fundo de População das Nações Unidas;</li> <li>● Mini Curso: Sars-Cov-2 e as Estratégias Ventilatórias na Pneumonia por COVID-19;</li> <li>● Curso: Princípios Básicos da Ventilação Mecânica;</li> <li>● Curso: Curso de Medidas de Biossegurança;</li> <li>● Atualização para Enfrentamento da COVID-19 (Nível Superior e Médio);</li> <li>● 1º Meeting de Fisioterapia do IFRJ;</li> <li>● Live sobre sexualidade no câncer de mama.</li> <li>● Roda de conversa sobre fisioterapia em obstetrícia no RJ - LASM</li> <li>● Roda de conversa sobre Práticas Integrativas e complementares - LASM</li> </ul>
<p><b>Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Não, o grupo PET Sexualidade não recebeu nenhum fomento interno ou externo. Também não recebeu o valor da verba anual pelo MEC previsto para 2020.</li> </ul>
<p><b>Estabeleceram parcerias com instituições educacionais, empresariais, culturais, entre outras.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação da Liga Acadêmica de Saúde da mulher do IFRJ Realengo;</li> <li>● Participação na comissão organizadora do curso livre "Como fazer uma revisão integrativa de literatura", pela Equipe TO em Casa.</li> </ul>
<p><b>Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Retomada da revisão bibliográfica acerca das estratégias de enfrentamento acerca da sexualidade em mulheres que passaram pelo processo de mastectomia pelo CA de mama.</li> <li>● Resumo expandido: o uso das mídias sociais como ferramenta extensionista para educação em saúde e sexualidade</li> <li>● Resumo expandido: experiência da equipe PET Sexualidade e Educação Sexual na divulgação de atividades culturais e de entretenimento relacionadas à sexualidade durante a pandemia de COVID 19;</li> <li>● Criação de 3 volumes de manuais sobre metodologias criativas sobre sexualidade,</li> </ul>

	<p>para os públicos de: idosos, mulheres que realizaram o processo de mastectomia e para profissionais de saúde e educadores que atuam com adolescentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção de dois artigos para a futura publicação nos cadernos PET: Abordando a Sexualidade com um grupo de mulheres que realizaram o procedimento de mastectomia: Relato de experiência. E outro: Sexualidade além da idade: Relato de experiência sobre sexualidade e educação sexual com um grupo de idosos no Rio de Janeiro.</li> <li>● Início da produção de dois artigos para futura publicação na revista Saúde e Com-ciência: “Encontros online sobre sexualidade e saúde em tempos de pandemia do COVID-19 com mulheres que realizaram o procedimento de mastectomia” e trabalhando a sexualidade de forma virtual com um grupo de idosos do rio de janeiro: relato de experiência.</li> </ul>
<p><b>Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês</b> (Conselhos de campi, Centros Acadêmicos, Colegiado de curso, Comitê de Avaliação da Sociedade Científica, organização de eventos, Comitê de Avaliação de trabalhos, Comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação da Liga Acadêmica de Saúde da mulher (LASM) do IFRJ Realengo;</li> <li>● Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional no Desenvolvimento Infantil;</li> <li>● Executiva Nacional dos Estudantes de Terapia Ocupacional;</li> <li>● Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional (CATO);</li> <li>● Centro Acadêmico de Fisioterapia (CAFISIO);</li> <li>● Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC);</li> <li>● Liga Acadêmica de Saúde Mental do IFRJ</li> <li>● Projeto de extensão Dialoga TO: Vulnerabilidade social em tempos de pandemia - reflexão necessária;</li> <li>● Participação no projeto Inclusão digital de adultos e idosos;</li> </ul>
<p><b>Publicações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sexualidade além da idade: Um relato de experiência sobre sexualidade e educação sexual com um grupo de idosos na Jornada de Iniciação Científica do IFRJ (JIT);</li> <li>● Alcances e Desafios da Implantação de um grupo sobre Sexualidade e Educação Sexual junto a Mulheres que realizaram Mastectomia na Jornada de Iniciação Científica do IFRJ (JIT);</li> <li>● Relato de Experiências sobre atuação do PET Sexualidade junto a um grupo de mulheres Mastectomizadas na Jornada de Iniciação Científica do IFRJ (JIT);</li> </ul>



<p><b>Observações</b></p>	<p>Presencialmente auxiliava em transporte também, agora na distância além dos mercados, auxilia no pagamento de contas de casa e na <i>internet</i>. Marquei material para o pet porque utilizo o dinheiro para pagar internet e equipamentos usados para realizar as atividades do pet.</p> <p>Outros: Aplicação do dinheiro da Bolsa recebida: Internet e dados móveis</p> <p>Utilizo para pagar a internet para conseguir fazer as atividades online, parte da bolsa também custeava meu aluguel</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● O grupo PET Sexualidade realiza postagens quinzenais em suas redes sociais (Instagram e Facebook) sobre dúvidas e curiosidades sobre Sexualidade e Educação Sexual, datas do calendário de saúde, além de orientações, sobre os cuidados em relação ao covid-19, apresentando também estudos recentes dos impactos da covid-19 na sexualidade, exemplo: Na amamentação e relação sexual.</li> <li>● No grupo PET Sexualidade realiza mensalmente o Observatório de Notícias, que conta com a divulgação de filmes, séries, livros, podCast, tudo sobre lazer e cultura que envolve a sexualidade.</li> </ul>
<p><b>Participação em sociedade científica</b></p>	<p>O grupo PET Sexualidade não é vinculado a nenhuma sociedade científica.</p>
<p><b>Participação em evento científico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Curso Vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19;</li> <li>● Curso livre “Como fazer uma revisão integrativa de literatura” - comissão organizadora e ouvinte, Curso - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – concluído em 13/06/2020, 1o Simpósio de Pediatria da LAPed - UFN: "Temas relevantes da infância";</li> <li>● A proteção do Idoso em tempos de covid-19;</li> <li>● Oficina de Apropriação Tecnológica;</li> <li>● Atividade experimental, relacionada ao projeto de pesquisa “Aquisição de orações relativas livres de objeto no português brasileiro: a influência do elemento interveniente na compreensão”;</li> <li>● I Congresso Brasileiro de Prevenção à Violência Sexual Infantojuvenil;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Planejamento e produção da roda de conversa à distância, modalidade online pela plataforma do <i>Google Meet</i>, com o tema: Violência contra mulher, um bate papo na perspectiva da sexualidade;</li> <li>● Curso: Introdução à Geriatria e Gerontologia;</li> <li>● O idoso e a tecnologia em tempos de distanciamento social - Festival do Conhecimento UFRJ – Universidade Viva;</li> <li>● Curso Como fazer um artigo científico em 10 dias;</li> <li>● Curso Excel Básico Online;</li> <li>● Como avaliar o idoso no ambiente hospitalar e ambulatorial;</li> <li>● I Jornada Multidisciplinar em Saúde do Idoso;</li> <li>● Jornada das Juventudes: Cyberbullying e exposição na internet;</li> <li>● I SimpTOGer - I Simpósio De Terapia Ocupacional Em Gerontologia;</li> <li>● Resumo JIT: Inclusão digital para idosos em tempos de pandemia;</li> <li>● Resumo JIT: alcances e desafios da implantação de um grupo sobre sexualidade e educação sexual junto a mulheres que realizaram mastectomia;</li> <li>● I Jornada de Fisiologia Feminina - Sexualidade e Tabus (LIAGO);</li> <li>● I webinar Interligas de Saúde (LAMIM);</li> <li>● I Encontro Internacional de Fisioterapia Esportiva LAFE – IFRJ;</li> <li>● I Congresso internacional de Fisioterapia da Faculdade Dinâmica;</li> <li>● Congresso Online Internacional de Fisioterapia;</li> <li>● <i>Meeting</i> da LAMAP (Liga Acadêmica de Fisioterapia na Saúde da Mulher e Assoalho Pélvico);</li> <li>● I Meeting de Fisioterapia do IFRJ (CAFISIO);</li> <li>● Semana Acadêmica de Assistência ao Parto;</li> <li>● Roda de conversa com o Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional do IFRJ sobre “Violência contra mulher, uma bate papo na perspectiva da sexualidade”;</li> </ul>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● XIV Jornada de iniciação científica e tecnológica do IFRJ;</li> <li>● Aula: “20 anos da terapia ocupacional brasileira nos cuidados paliativos”; Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes com Alzheimer;</li> <li>● I Congresso Brasileiro de Prevenção à Violência Sexual Infantojuvenil;</li> <li>● Troca de Içê, módulo 1;</li> <li>● Terapia Ocupacional, Gêneros e Sexualidades;</li> <li>● Webinar Criativo: o pensamento de Angela Davis;</li> <li>● I Jornada Multidisciplinar em Saúde do Idoso.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Apresentação em evento científico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação do trabalho de Sexualidade além da idade: Um relato de experiência sobre sexualidade e educação sexual com um grupo de idosos na Jornada de Iniciação Científica do IFRJ (JIT);</li> <li>● Apresentação do trabalho Alcances e Desafios da Implantação de um grupo sobre Sexualidade e Educação Sexual junto a Mulheres que realizaram Mastectomia na Jornada de Iniciação Científica do IFRJ (JIT);</li> <li>● Apresentação do trabalho Relato de Experiências sobre atuação do PET Sexualidade junto a um grupo de mulheres Mastectomizadas na Jornada de Iniciação Científica do IFRJ (JIT);</li> <li>● O grupo PET Sexualidade não participou do SudestePET em 2020, devido ao alto valor para a inscrição do evento;</li> <li>● O grupo não está participando do ENAPET 2020, que está acontecendo agora em novembro, devido a alta demanda de atividades realizadas;</li> <li>● VIII Conexões PET: evento não foi organizado este ano por conta da pandemia, ele foi cancelado.</li> </ul>

*Observações sobre a visita virtual, análise dos portfólios e apresentação dos históricos.*

Todos os portfólios foram analisados e estão devidamente organizados na forma digital (DRIVE). Toda a documentação, assim como os registros das atividades desenvolvidas pelo grupo ao longo do ano encontram-se devidamente guardados, podendo ser acessados através de contato com a tutoria ou com a Pró- Reitoria de Ensino.

## **ATIVIDADES E CURSOS REALIZADOS PELA TUTORA NO ANO DE 2020**

- Participação no evento Violência Sexual contra meninas e adolescentes: o que precisamos saber? Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA Brasil), em 27/08/2020.
- Participação no evento “1º SIMPÓSIO NACIONAL EM CIÊNCIAS MÉDICAS”, realizado nos dias 27 de Abril a 01 de Maio de 2020.
- Participação no evento 1º Congresso Gaúcho sobre Autismo - ON LINE durante o período de 13/06/2020 a 14/06/2020.
- Participação em WEBINÁRIO como palestrante: Cyberbullying e exposição na internet. Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA Brasil), em 10/09/2020.
- VIII Semana da Saúde do Campus Realengo, ministrando a atividade Live - Educação Sexual e Sexualidade em Tempos de Pandemia de COVID-19, em 08/12/2020.
- VIII Semana da Saúde do Campus Realengo, ministrando o workshop Desafios enfrentados por adolescentes em acolhimento institucional e a pandemia de COVID-19: reflexões a partir de experiências de campo., em 08/12/2020.
- VIII Semana da Saúde do Campus Realengo, submissão de resumo estendido do trabalho: PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES SOBRE SEU ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E A PANDEMIA DE COVID-19: ALGUMAS REFLEXÕES, em 08/12/2020.
- VIII Semana da Saúde do Campus Realengo, submissão de resumo estendido do trabalho: EXPERIÊNCIA DA EQUIPE PET SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NA DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS E DE ENTRETENIMENTO RELACIONADAS À SEXUALIDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, em 08/12/2020.
- VIII Semana da Saúde do Campus Realengo, submissão de resumo estendido do trabalho: O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA EXTENSIONISTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEXUALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA, em 08/12/2020.
- XIV JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, apresentando comunicação oral ALCANCES E DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO SOBRE SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO

SEXUAL JUNTO A MULHERES QUE REALIZARAM MASTECTOMIA, ocorrida de forma virtual em 31 de agosto de 2020.

- XIV JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, apresentando comunicação oral RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO PET SEXUALIDADE JUNTO A UM GRUPO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS, ocorrida de forma virtual em 31 de agosto de 2020.
- XIV JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, apresentando comunicação oral SEXUALIDADE ALÉM DA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL COM UM GRUPO DE IDOSOS, ocorrida de forma virtual em 31 de agosto de 2020.
- XIV JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, apresentando comunicação oral PERFIL E PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES SOBRE SUA SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, ocorrida de forma virtual em 31 de agosto de 2020.
- Organizadora da Roda de Conversa “Pandemia e pessoas que vivem na rua: quando ficar em casa é permanecer na rua” no evento Pensando a Pandemia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Realengo, no dia 06 de julho de 2020.
- Palestrante, no dia 21 de Outubro de 2020, do Webinário "Vulnerabilidade Social em Tempos de Pandemia: reflexões necessárias", DIALOGA TO, IFRJ.
- Palestrante, no dia 24 de Junho de 2020, do Webinário "Repercussões da Pandemia de COVID19 no desenvolvimento infantil", DIALOGA TO, IFRJ.

## DADOS, TRABALHOS E DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

### O Grupo e seus espaços



## Algumas Atividades desenvolvidas pelo Grupo







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 3268/2021 - PROEN (11.01.80)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Rio de Janeiro-RJ, 18 de Agosto de 2021**

**Anexo\_\_Resoluo\_n\_41-2021\_-\_Relatrio\_Institucional\_PET\_2021\_-\_verso\_final.pdf**

**Total de páginas do documento original: 87**

**Tipo de conferência: DOCUMENTO ORIGINAL**

*(Assinado digitalmente em 18/08/2021 14:23 )*

**ALESSANDRA DA COSTA NINCK**

*SECRETÁRIO (A)*

*2392136*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **3268**, ano: **2021**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **18/08/2021** e o código de verificação: **e3b7ad0113**